

Amaral Confessa-se na Caixa do Jôgo

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.565

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Elevada a princípio, sofrendo declínio após.
Ventos: do Quadrante Norte, frescos.
Máxima: 34,6
Mínima: 23,6

Concluída a Denúncia na Câmara

O deputado Brígido Tinoco concluiu seu discurso de rompimento com o PSD e com o governador Amaral Peixoto lendo para conhecimento do plenário da Câmara uma lista de 200 casas de jôgo que funcionam em Niterói, sob as vistas complacentes das autoridades estaduais. Desta feita, o representante fluminense recebeu apertados dos srs. Getúlio Moura e Helio Silva que procuraram, em suas intervenções, resguardar a pessoa do governador do Estado do Rio.

AMARAL CONFESSA

Contudo, o orador renovou sua acusação, declarando que na sua presença e de outras pessoas, o sr. Amaral Peixoto "num sorriso amargo" confirmara que parte do dinheiro da "caixinha" se destinava ao suborno de deputados estaduais. "Se não revelo o nome dessas pessoas porque não tenho autorização para o fazer", sublinhou o deputado Brígido Tinoco.

LOTÉRIAS NA FRENTE, ROULETA ATRAS

Depois de declarar que seu desejo era manter a moralidade administrativa no Estado do Rio, propôs que não encontrava em seis apertados, o orador enumerou várias casas comerciais de Niterói que foram transformadas, recentemente, em antros de jogatina, sob o pomposo título de "agências lotéricas". Isto — diz o sr. Brígido Tinoco — é do conhecimento de todos em Niterói; na frente, agenciam o chamado "jôgo do bicho"; nos fundos funcionam a roleta e o cartão do.

ENDEREÇOS

Apostou, também, vários endereços de tais casas de jogo: na rua Santa Rosa 172, havia uma quitanda, hoje, uma casa de jôgo; rua Paulo César, 329 (mercadoria); rua José Clemente, 48 (casa de flores); rua Paulo César, 330 (bar e café); rua José Clemente, 15 (casa de flores); rua Mário Viana, 838 (quitanda); Av. 7 de Setembro, 356 (farmácia); rua Almirante Tefé, 566 (loja de fazenda); rua Almirante Tefé, 561 (grande mercadoria). Todos esses estabelecimentos são hoje, casas de jôgo.

"GOVERNO, SÍMBOLO ULTRAJADO"

Após outras considerações, o orador acentua que no Estado do Rio os homens de bem e o proletariado têm a impressão de que aquela unidade federativa está em decomposição. "Verificamos, com profunda mágoa — exclama — que a jogatina é uma legenda de glória, a mentira uma bandeira, a deslealdade um título de nobreza, o suborno um sistema de governo e o Governo um símbolo ultrajado".

OBTEVE UM ABATIMENTO

Enquanto os apertados procuravam desviar o rumo de sua oração, o representante fluminense provocou uma onda de riso no plenário quando declarou que o proprietário de um cassino em Petrópolis solicitou e obteve da polícia um abatimento de 110 mil cruzeiros para 40 mil cruzeiros diários no montante da propina com que tinha de contribuir para a "Caixa" da Secretaria de Segurança.

NO EXÉRCITO DA FOME



Este flagelado acabava de obter serviço em Cajazeiras. O soldado do exército de mil homens que ameaçaram saquear a cidade. Vai caminhando para o trabalho, a três quilômetros de distância. (Foto de Camacho, para o D.C.)

Flagelados Começam a Exigir, e Não Pedir

CAJAZEIRAS — Paraíba — (Rui Duarte, enviado especial do D.C.) — Cerca de mil flagelados invadiram a esta grande cidade do sertão paraibano, exigindo trabalho, sob pena de saque. Os invasores começaram a chegar pela manhã, aglomerando-se nas praças e ruas, em atitude pacata. No decorrer do dia, novas levadas foram chegando até que, pela tarde, o número passava de um milhar.

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇA EM 77

Sua história era a mesma, sabida desde 1877: secou tudo e, com fome, ganharam a estrada, em busca de trabalho. E como Cajazeiras é um grande centro, atuando no comércio de uma vasta zona resequida dos Estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba, num movimento espontâneo e conjunto procuraram a cidade onde foram entrando durante o dia, como soldados desfilados de um exército cujo general era a Fome.

Logo as autoridades, as famílias e os comerciantes se inquietaram. Os novos habitantes de Cajazeiras, embora de fisionomias pacatas, pedindo trabalho, eram tudo que não se desejava neste momento. Quando os invasores falavam com o pessoal da terra, diziam que queriam comer e trabalhar, sobretudo comer — comer imediatamente.

Dias antes, notícias chegadas a Cajazeiras, de que um grupo de flagelados atacaram pequenas casas de fazendeiros, vizinhos, levando gêneros alimentícios. Uma vez, um desses invasores, mas que, segundo se falava, tinha dinheiro, foi assaltado e morto.

Nada aconteceu de pior, porém, até aqui: embora a ameaça do saque continue, os flagelados não foram mandados trabalhar no comércio da estrada que liga Cajazeiras a Jaboatão, em Pernambuco. As casas há 24 horas e ali os invasores, sujeitos, entretanto, a fome, alguns sem comer durante todo o dia.

Como que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que os emprega, os contrata pelo preço de 15 cruzeiros diários, pagos, que sempre, em vale, ao deixarem o serviço, às 17 horas. Os vales de vale, vão à cabeça de José Matiel, casa comercial de pequeno vulto, mas que foi a única a aceitar os vales do DNER. Os pagamentos de compras. Os preços da cabeça, são mais caros do que os correntes e tabelados na cidade, isto porque, a dinheiro, no comércio local, compram-se mercadorias a menos da tabela oficial. As mercadorias também são as melhores.

Assim, os 15 cruzeiros do flagelado perdem um pouco do seu poder aquisitivo. O DINHEIRO QUE VALE METADE. Esse regime de transformar os vales em compras tem ainda, outros sérios inconvenientes. O DNER está descredenciado. Ninguém quer negociar com ele. Inclui-se a cabeça de José Matiel, que aceita a transação mas sujeitando-a a condições desvantajosas para os flagelados. Assim, o vale tem seu poder aquisitivo diminuído de 50 por cento. Os 15 cruzeiros do flagelado pelo seu dia de serviço, na realidade, valem apenas Cr\$ 7,50. No fim da semana, quando o pessoal recebe o dinheiro e vai à cidade, não há mais o que comprar. Então os flagelados, via de regra, comem uma única vez por dia, quando deixam o serviço.

Eles sentem que o governo está lhes dando trabalho com a maior má vontade. Eles sentem que se o governo quisesse poderia, inclusive, resolver esse grave inconveniente, fornecendo alimentação no próprio local do trabalho.

Eles sentem tudo isso e não estão satisfeitos. Quando vão para o trabalho, a três quilômetros de Cajazeiras, eles não economizam as ameaças: estavam ali trabalhando nesse regime de má vontade do governo. Esperavam que a coisa melhorasse, porque continuavam assim não podiam sair da cidade para a cidade tomar comida à força do que ficavam trabalhando o dia todo sem comer nada.

UM HOMEM QUEIXA-SE E AMEAÇA. Um deles, me acompanhando, contou que tinha cinco filhos para dar de comer, além da mãe e os cinco filhos. Estava tudo pequeno ainda. Como podia continuar assim? Um dia podia per-

Favorável o Ministro à Peronização Militar

Instruções ao Líder da Maioria Para Aprovação

O dispositivo de peronização das Forças Armadas, introduzido no projeto de lei que regula a inatividade dos militares, originou-se do substitutivo da Comissão de Segurança Nacional, que o acolheu sem base em qualquer emenda. A emenda n.º 7, de autoria do deputado udenista André Fernandes, procura anular os seus efeitos, e em torno dela é que os dirigentes democráticos, civis e militares, estão sustentando a defesa das instituições ameaçadas pelo misterioso dispositivo, cuja aprovação foi recomendada à Câmara pelo ministro da Guerra.

VITAL PARA O REGIME

A aprovação da emenda n.º 7 (sobre cuja natureza cometemos ontem um equívoco, atribuindo-lhe os malefícios que são na realidade os do substitutivo da comissão de Segurança Nacional, que é o que está em votação no plenário) transformou-se assim numa questão vital da defesa do regime e os líderes oposicionistas estão perfeitamente conscientes do perigo.

Podemos informar que os mais destacados dirigentes do Exército se revelaram alarmados com a criação do chamado "quadro de escolha" com o qual o projeto que regula a inatividade procura dar ao governo a possibilidade de organizar um grupo privilegiado das Forças Armadas, privilegiado e intolentemente submetido às injunções políticas. Deputados vêm sendo advertidos sobre a gravidade da matéria.

O MINISTRO QUER MESMO. O deputado João Aguiar, que foi incumbido pela UDN de

examinar toda a lei de inatividade, vem alertando os diversos setores democráticos da Câmara sobre o assunto. Em sucessivas conversações com o líder Gustavo Capanema, surgiu a possibilidade de, em face da reação concreta que se esboça, abrir mão do governo da aprovação do dispositivo, aceitando assim a emenda André Fernandes.

Acredita-se, entretanto, que o governo não insistirá no assunto, dadas as graves consequências que poderão advir da perigosa inovação na legislação militar agora pleiteada.



Capaz o Avião Atômico de 3 Voltas à Terra

A ESPANTOSA HISTÓRIA



Cinco dias depois do assassinio da doméstica, Roberto Leopoldo Costa rememora, na residência de seu advogado, a série de fatos que culminaram na tragédia do apartamento da escritora Sílvia Moncorvo (Reportagem na 12.ª página)

Última de Uma Série de Três Reportagens

De LUIZ F. PERDIGÃO

(Major da FAB)

Exclusivas Para o D.C.

O complemento lógico do motor atômico que a Rússia vem tão laboriosamente desenvolvendo como referimos na segunda crônica desta série é o avião capaz de utilizá-lo com eficiência. Teoricamente são quase ilimitadas as possibilidades de um tal aeronave, desde que se chegue a construí-la — o que é questão de tempo, pelo menos no ocidente. A energia liberada pela cisão do átomo é tão imensa que, permitindo por um lado o desenvolvimento de empuxos tremendo pelo motor que a empregue, resulta de outra parte em infimo consumo de "combustível", vale dizer: grande velocidade e autonomia nunca sonhadas. São as principais características das futuras aeronaves atômicas. O enorme peso da couraça necessária contra radiações (20 toneladas) é o único, embora quase proibitivo, empecilho, forçando o avião a um tamanho gigantesco.

(Conclui na 2.ª página)

Nossas Relações Externas no Senado

J. E. DE MACEDO SOARES

suspeitado de conspirador contra o governo do seu país.

Ninguém desconhece a transformação que as facilidades técnicas das comunicações acarretou à orientação diplomática dos chefes de missão por parte dos governos que representam. Se, hoje em dia, os ministros de relações exteriores têm em mãos os fios de suas políticas, nem por isso se ignora o papel das missões nos meios em que agem, quer entretendo amizade e simpatias, quer colhendo juízos e informações, que podem ser extremamente valiosos no exame e na previsão de situações internacionais.

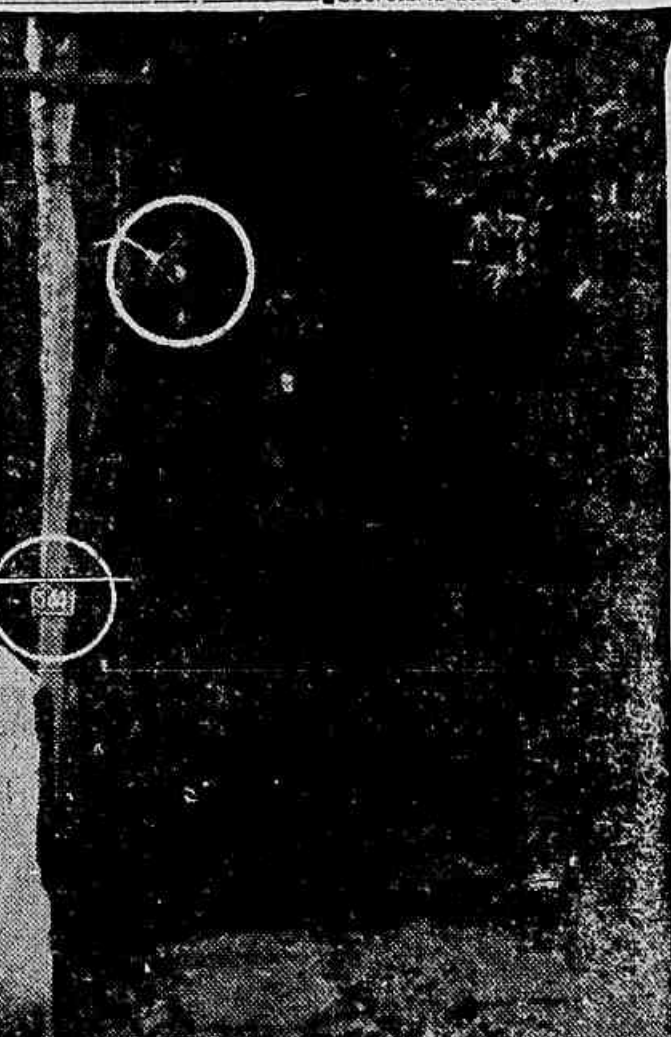
O sr. Hugo Gouthier foi enviado a um dos pontos nevralgicos da guerra fria que grassa em todo o mundo. Em Teerã, o nosso plenipotenciário encontrou lapidares instruções do então chanceler do Brasil, sr. Raul Fernandes, as quais nos colocavam desembaraçadamente ao lado das nações que defendem a civilização cristã, definindo nossa posição, não somente nas relações exteriores, como também na apreciação da política interna, que, devido à posição geopolítica do Irã, parece insuperável dos destinos do mundo. Quanto à atitude do Rei, dizia o sr. Raul Fernandes: — "O Xa de fato constitui a única força unificadora e estabilizadora do Irã. O desejo de obedecer as diretivas do Xa e um dos movimentos mais significativos dos últimos anos e foi graças a ele que o governo conseguiu sem tropeços por fora da lei o Partido Tudeh, cuja subserviência a Moscou ficou claramente demonstrada nos acontecimentos do pós-guerra".

Falando da luta pelo petróleo iraniano, dizia o sr. Raul Fernandes sempre lapidarmente: — "Vossa Excelência deverá acompanhar o desenvolvimento dessa questão, que tão de perto

toca às relações entre o Irã e a Grã-Bretanha" e finalmente, face à orientação política da Missão: — "Em vista do exposto nos parágrafos anteriores e resumindo estas instruções, desejo que Vossa Excelência acompanhe de perto a evolução dos acontecimentos no Irã, no Iraque e no Afeganistão sob o prisma da luta global entre o Ocidente e a Rússia Soviética". Que fez então o ministro Gouthier em Teerã? Cumpriu exatamente as instruções ministeriais, que travavam os verdadeiros rumos da sua legação.

Para atingir as verdadeiras raízes da alteração diplomática que redoundo no inquérito aberto pela comissão especial do Senado, os Pais da Pátria terão que se apegar ou às mesquinhas malquerenças de certos familiares e domésticos do Presidente da República, aproveitando o ensejo para punir o ex-auxiliar e amigo do Presidente Dutra — ou, então, abicar na incompetência e falta de imaginação das autoridades do Itamarati, que perderam de vista o despeito e rancor dos levantistas do doutor Mossadegh, contra o brilhante voto do juiz brasileiro, na Corte de Haya, ditando o direito na questão da Anglo-Iraniana.

O fato do sr. Hugo Gouthier ter pago o voto do eminente sr. Levy Carneiro, agravado pela associação do nosso governo à grosseira asiática do doutor Mossadegh, mostra que alguma coisa está podre no Itamarati — e que o sr. João Neves não pode demorar um serviço de desinfecção que, restaurando a unidade da gestão diplomática, restabeleça o brilho tradicional da inteligência e judiciousidade da nossa chancelaria.



O Cassino do Bingen, em Petrópolis, sobre o qual o DIÁRIO CARIOCA publicou memorável reportagem denunciando a jogatina desenfreada que ali campeia com a conivência das autoridades policiais fluminenses, tem o caminho de acesso que se vê na gravura. No fim da rua, aparece a numerada do prédio (n.º 100) que abriga o cassino, e a lâmpada verde que, acendendo aos jogadores, que o cassino está funcionando; quando apagada, indica que o jogo está encerrado. A lâmpada acende-se ainda antes de a jogatina em Petrópolis ser publicada numa série de três reportagens que este jornal iniciará amanhã.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Franco Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO ANOS DO MUNDO

Tanques em Ação no Iraã Para Conter os Vermelhos

Utilizados os Asiáticos Como Carne Para Canhão

Henry Cabot Lodge, Delegado Ianque Junto à ONU, Responderá a Essa Acusação Feita Por Vishinsky ao Governo Dos EE. UU.

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U.P.) — Henry Cabot Lodge Jr., delegado dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, está planejando uma resposta em regra e completa ao ministro do Exterior da Rússia, Vishinsky, por motivo da acusação formulada de que os Estados Unidos eram "um governo propenso à guerra". O representante dos Estados Unidos na organização internacional indicou ontem o teor de sua resposta numa breve denúncia da Rússia, na qual disse que foram os Soviéticos e não os americanos "quem utilizou os asiáticos como carne para canhão".

Ontem, durante 31 minutos, Lodge ouviu Vishinsky classificar os americanos como "mercadores da morte", mas imediatamente lhe deu uma resposta curta mas escaldante. A resposta pronta do delegado norte-americano às acusações do delegado bolchevista foi interpretada pelos observadores como uma preliminar da denúncia completa do discurso de Vishinsky, a ser feita mais tarde.

VIOLENTA TROCA DE APARTE

A violenta troca de frases de ontem se verificou ao fazermos os soviéticos a primeira declaração acerca do conflito coreano, no atual período de sessões da Assembleia Geral, que se reiniciou há uma semana.

Vishinsky disse: "É evidente que não há possibilidades de um plano pacífico, em tais circunstâncias e condições. O mundo inteiro observa a execução de um plano de criação de exércitos, na Ásia: no Japão, em Formosa, na Birmânia, Paquistão, Tailândia e Coreia do Sul. Um plano de usar os soldados asiáticos como carne para canhão."

Lodge aproveitou esta última frase, para responder: "A Rússia, e não nós, que usou os asiáticos como carne de canhão".

CONCILIATORIOS OS LATINO-AMERICANOS

Hoje, em meio desta puna entre a Rússia e os EE. UU. os latino-americanos procuram encontrar uma resolução.

Deposição do Governo do Pres. Batista

MEXICO, 3 (U.P.) — O ex-presidente cubano Carlos Prío Socarrás predisse ontem à noite que o governo de "Junta Militar" de Batista não sobreviverá. Batista será deposto "muito antes" das eleições nacionais que Batista adiou até 1954. Prío Socarrás tem vivido nos Estados Unidos e no México, desde que foi deposto pelo Presidente Batista. "Batista não tem o poder em seu próprio benefício, sem o apoio dos interesses supremos de Cuba", disse Prío Socarrás, que acrescentou: "Mas naturalmente, ele não abrirá mão dos benefícios que sua posição lhe concede, enquanto puder permanecer no poder".

DITADURA EM CUBA
CIDADE DO MEXICO, 3 (INS) — O ex-presidente de Cuba, dr. Carlos Prío Socarrás, referindo-se às notícias procedentes de Havana de que Batista adiou as eleições presidenciais declarou: "Isso equivale a dizer que com a ditadura não pode haver entendimentos, porque a ditadura é justamente isso, sobretudo: consiste em quem a exerce cria as normas, modifica tudo a seu capricho, sem mais preocupações, pois pode mudar tudo a qualquer instante, ajustando-a a suas concupiscências. Batista exerce essa ditadura porque desmembra funções executivas e legislativas".

Empresa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTACÃO RODoviária: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORÁRIOS

Linha Rio Juiz de Faria	Partidas do Rio	Partidas de Juiz de Faria
6,02	6,02	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	8,05
12,05	12,05	12,15
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)	13,15
18,05 (luxo)	18,05 e 17,05	18,05
19,05 e 17,05 (luxo)		
Linha Rio Barra-Bonita	Partidas do Rio	Partidas de Barra-Bonita
3,35	3,35	3,45
4,35	4,35	4,45
5,35	5,35	5,45
6,35	6,35	6,45
7,35	7,35	7,45
8,35	8,35	8,45
9,35	9,35	9,45
10,35	10,35	10,45
11,35	11,35	11,45
12,35	12,35	12,45
13,35	13,35	13,45
14,35	14,35	14,45
15,35	15,35	15,45
16,35	16,35	16,45
17,35	17,35	17,45
18,35	18,35	18,45
19,35	19,35	19,45
20,35	20,35	20,45
21,35	21,35	21,45
22,35	22,35	22,45
23,35	23,35	23,45
24,35	24,35	24,45
25,35	25,35	25,45
26,35	26,35	26,45
27,35	27,35	27,45
28,35	28,35	28,45
29,35	29,35	29,45
30,35	30,35	30,45
31,35	31,35	31,45
32,35	32,35	32,45
33,35	33,35	33,45
34,35	34,35	34,45
35,35	35,35	35,45
36,35	36,35	36,45
37,35	37,35	37,45
38,35	38,35	38,45
39,35	39,35	39,45
40,35	40,35	40,45
41,35	41,35	41,45
42,35	42,35	42,45
43,35	43,35	43,45
44,35	44,35	44,45
45,35	45,35	45,45
46,35	46,35	46,45
47,35	47,35	47,45
48,35	48,35	48,45
49,35	49,35	49,45
50,35	50,35	50,45
51,35	51,35	51,45
52,35	52,35	52,45
53,35	53,35	53,45
54,35	54,35	54,45
55,35	55,35	55,45
56,35	56,35	56,45
57,35	57,35	57,45
58,35	58,35	58,45
59,35	59,35	59,45
60,35	60,35	60,45
61,35	61,35	61,45
62,35	62,35	62,45
63,35	63,35	63,45
64,35	64,35	64,45
65,35	65,35	65,45
66,35	66,35	66,45
67,35	67,35	67,45
68,35	68,35	68,45
69,35	69,35	69,45
70,35	70,35	70,45
71,35	71,35	71,45
72,35	72,35	72,45
73,35	73,35	73,45
74,35	74,35	74,45
75,35	75,35	75,45
76,35	76,35	76,45
77,35	77,35	77,45
78,35	78,35	78,45
79,35	79,35	79,45
80,35	80,35	80,45
81,35	81,35	81,45
82,35	82,35	82,45
83,35	83,35	83,45
84,35	84,35	84,45
85,35	85,35	85,45
86,35	86,35	86,45
87,35	87,35	87,45
88,35	88,35	88,45
89,35	89,35	89,45
90,35	90,35	90,45
91,35	91,35	91,45
92,35	92,35	92,45
93,35	93,35	93,45
94,35	94,35	94,45
95,35	95,35	95,45
96,35	96,35	96,45
97,35	97,35	97,45
98,35	98,35	98,45
99,35	99,35	99,45
100,35	100,35	100,45

Dissolvida Uma Manifestação Anti-Americana em Teerã

TEERã, 3 (Por I. M. Finzi do INS) — As forças iranianas, apoiadas por tanques e unidades equipadas com metralhadoras, sufocaram hoje uma demonstração anti-norte-americana desatada pelos vermelhos.

PRESOS DUZENTOS MANIFESTANTES

Dois manifestantes resultaram feridos e pelo menos outros 200 foram detidos nas breves e encarniçadas escaramuças realizadas. As novas prisões sendo do tipo informático elevou a 450 o número de detidos em outras manifestações, transcorridas nas últimas 48 horas, quando mandou o Premier Mossadeqh fossem detidas todas as pessoas que se manifestassem contra sua pessoa.

Entre os detidos de hoje, figuram vários ex-generais e antigos membros do passado gabinete do Iraã. Segundo se informa, foram detidos o marechal Amir Ahmad, o ex-ministro da Guerra general Garzen, o ex-ministro da Fazenda Ibolim Hussein Farouque e o marechal Shah Bakhti, ex-mandante em chefe da província iraniana de Azerbeidjan. Nota-se que essas prisões foram intensificadas, enquanto a Rússia iniciava demandas sobre fronteiras com o Iraã.

Os comunistas declaram as advertências de que seria empregada a força contra todos aqueles que se insurgissem na praça do Parlamento.

Entraram naquele setor profíferos epítetos anti-americanos, fazendo-se necessário o emprego da força policial contra os manifestantes a fim de dispersá-los.

O Parlamento não se reuniu hoje segundo se esperava para atender a uma noção de voto de confiança. Segundo os líderes parlamentares a noção referida representava um acórdão de censura ao governo.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

TEERã, 3 (AFP) — Recebendo esta manhã os representantes da Frente Nacional, o doutor Mossadeqh lhes declarou que concedia ainda ao "Majlis" um prazo de três dias para que o Parlamento celebrasse no aniquilamento dos centros de desordem nesta capital.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

Poder-se pensar que Mossadeqh cotaria a dissolução do Parlamento.

Passado esse prazo o presidente do Conselho lançou um apelo à nação.

MOSSADEGH



Fará um apelo aos iranianos

Bomba-Relógio Ameaça a Vida de Perón

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — Ocorreu uma explosão na sala de bagagens da estação central desta capital pouco mais de uma hora antes da chegada do trem especial em que viajava o presidente Perón. Diversas pessoas sofreram contusões em consequência da deflagração.

A sala esta situada a várias centenas de metros da plataforma em que era esperado o trem especial.

Foram presos sete membros do pessoal da estação. Teria sido depositada na sala de bagagens, no domingo, uma mala com o nome de Julio Echeo-pareborda.

Uma explosão do petardo provavelmente existente nessa mala ocorreu às 17 horas e 10 minutos, ou seja, uma hora e vinte minutos antes da chegada do trem presidencial.

Não se fez comunicação oficial alguma a respeito do incidente, ao qual os círculos autorizados atribuem pouca importância e que parece corresponder a uma simples coincidência. Nenhum jornal faz alusão ao caso.

SILENCIA A POLÍCIA PORTENHA

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — A polícia se negou, hoje, a confirmar a notícia de que, ontem à noite, explodiu uma pequena bomba no armazém de bagagens da estação ferroviária onde chegou o presidente Perón, a seu regresso do Chile.

Nenhum jornal matutino publicou qualquer informação sobre a suposta explosão, embora tenham circulado rumores de que ficaram feridas quatro pessoas.

O armazém de bagagens onde se disse ter ocorrido a explosão está situado a mais de 100 metros de distância do local onde ficou o trem presidencial, o qual estava ainda mais afastado da tribuna levantada para o presidente dirigisse dali a palavra à multidão que o recebia.

Louvada a Insurreição Dos Imigrantes

ROMA, 3 (A.F.P.) — O jornal comunista "Paese Sera", desdenhando a sua primeira ocorrência ocorrida na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: "Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, no Brasil, em que imigrantes italianos se revoltaram e se apoderaram de uma canoa, na intenção de tomar um navio que partia para a Itália, diz a seguinte: 'Foi um belo trabalho. Os italianos não mais levam através do mundo a resignação à miséria. Eles querem trabalhar e viver como homens e não como animais. Na Austrália, na Argentina, no Brasil, os patrões 'identificados' desdenham a sua miséria, o incidente ocorrido na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores

Sem Possibilidade de Êxito a Luta Anti-Nereu

Admissão Tácita de Alcides Carneiro à Sua Candidatura — As Perspectivas

O movimento anti-Nereu, lançado pelos deputados Osvaldo Orico e Filadelfo Garcia, adquiriu alguma consistência política, desde o momento em que o sr. Alcides Carneiro admitiu tacitamente sua candidatura, ao declarar que não poderia recusar os votos que lhe dessem. Entretanto, os meios parlamentares não vêem a menor possibilidade de êxito na manobra que se apóia no descontentamento do chamado deputado-jetão contra o sr. Nereu Ramos, rigoroso no cumprimento do Regimento da Câmara, mandando, em consequência, cortar o jeton (parte móvel dos subsídios) dos deputados faltosos.

TODOS COM NEREU

Todos os partidos, com exceção do PSP — que somente acabou de pronunciar-se oficialmente — estão favoráveis a eleição do sr. Nereu Ramos. O sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, anunciou ontem a votação que "recomenda" o sr. Nereu Ramos. O sr. PSD, o PTB e o PST se comprometeram em reeleger todos os membros da bancada. O sr. Messias, o sr. Afonso Arinos, líder da UDN, nos declarou que, consoante a tradição do partido, a bancada votarà o candidato indicado pelo partido ao qual cabe a presidência. Esse partido é o PSD e seu candidato é o sr. Nereu Ramos. O sr. Artur Santos, presidente da comissão de fiscalização, declarou que de qualquer forma votaremos no sr. Nereu Ramos.

O PTB fechou a questão em favor do sr. Nereu e, a propósito, o sr. Vieira Lins, líder em exercício, declarou que a bancada votará o sr. Nereu Ramos, que é um grande presidente, e o do sr. Lúcio Almeida, que é um grande secretário.

O PR também votará pela reeleição. Os deputados ovidioses, Armando Fontes, secretário geral da agremiação, foram unânimes nesse ponto de vista.

DUTRA COM NEREU

O marechal Eurico Dutra recomendou aos deputados que seguissem sua orientação que votassem no sr. Nereu Ramos, pois não há qualquer motivo para substituir o presidente da Câmara. O atual presidente, aliás, já esteve na residência do ex-presidente da República para agradecer-lhe a reeleição. O sr. Lopo Coelho, do grupo dutrista, declarou-nos que é grande amigo do sr. Alcides Carneiro, mas que votará no sr. Nereu Ramos.

AS BANCADAS IMPLICADAS

Quatro bancadas estão implicadas na rebelião do deputado-jetão em virtude de pertencerem a elas elementos que assumiram a direção do movimento.

O sr. Armando Correia, líder do PSD do Pará, partido ao qual pertence o sr. Osvaldo Orico, declarou que a seção ovidiosa do PSD desautorizava o movimento anti-Nereu e revelou que o senador Barata chamara às falas o sr. Orico, dizendo-lhe para "não se meter nisso".

O sr. Felinto Müller, chefe político do sr. Filadelfo Garcia, chamou-o igualmente às ordens, mas o sr. Garcia insistiu. Tem forças suficientes para se reeleger sozinho e ninguém lhe altera a vontade: prosseguiu.

JUSTAS AS QUEIXAS DA BANCADA PESSEPISTA — RECONHECE GARCEZ

O governador Lucas Garcez deu amplas explicações à bancada federal do PSP paulista, incluindo justas as queixas contidas na carta enviada pelo deputado Carvalho Sobrinho ao ex-chefe Ademar de Barros. O sr. Garcez prometeu solucionar todos os casos e prestigiar devidamente a bancada. Interessando-se também pelo zoneamento eleitoral dos deputados. O deputado Arnaldo Cerdeira, tentou desviar a atenção do governador para assuntos de menor importância. Seu objetivo era adiar o pronunciamento do sr. Lucas Garcez, para que o sr. Ademar de Barros pudesse atender, como prometera, as queixas da bancada após a eleição do prefeito da capital bandeirante.

Um edital mandado publicar pelo secretário geral do PSP, no Diário Oficial do Estado do Rio, para tornar público o "Diretório Nacional" não se responsabiliza por qualquer ato partidário ou em nome do PSP praticado pelo extinto diretório estadual ou por qualquer dos seus ex-componentes, isoladamente. Sede do Diretório Nacional do Partido Social Progressista, — Rio de Janeiro, em 12 de fevereiro de 1953.

DEPUTADO PAULO LAURO — Secretário Geral do Diretório Nacional.

O EDITAL
É o seguinte o texto do edital:
"O PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, para fins de direito e em conformidade dos seus Estatutos (artigo 23), comunica que foi dissolvido, por decisão unânime do Diretório Nacional, o Diretório Regional do Estado do Rio de Janeiro, do Partido Social Progressista.
O Diretório Regional, que ti-

CANTIGA DA QUARESMA



ELA: — "O Terceiro Homem, esse é que é o tal..." (Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o D.C.)

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Presidência da Câmara

O deputado Antonio Balbino explicou por que, procurado pelos srs. Filadelfo Garcia e Osvaldo Orico, para ser o candidato anti-Nereu, recusou:

A Presidência da Câmara não se disputa na base do "maquiagem". É um cargo para se enfrentar com um programa ou pelo menos com um partido, e numa corrida aberta.

A Lista

Os deputados do movimento anti-Nereu anunciaram que contavam 36 com 162 deputados envolvidos numa lista, com assinaturas. Entretanto, confessaram que não havia lista de assinaturas, mas uma relação de membros da Câmara, assinalados com uma cruz a direita e que somavam, ao todo, 162.

De Menor Idade

O deputado Blas Fortes (Blasinho) votou contra o líder Capanema, chamando-o com o dedo, o sr. Capanema advertiu-o: — Olha, vou dizer a seu pai.

Lider da Inatividade

Do sr. Antonio Balbino ao sr. João Agripino: — Então, você é o líder da inatividade. Resposta do sr. João Agripino: — Muito boa, essa! Você pode ficar calado o resto do ano.

Decide-se Hoje a Reversão de Militares a Atividade

Faltou "Quorum", Ontem, Para Confirmar o Resultado Favorável Anunciado Pela Mesa à Votação da Emenda — Súmula

A Câmara dos Deputados realizou uma sessão de rotina. A ordem do dia foi inteiramente tomada com a votação de mais algumas emendas de segunda discussão ao projeto que regula a inatividade dos militares. Dentre as emendas rejeitadas estava a de n. 48, que visava assegurar aos herdeiros de militares falecidos ou que venham a falecer os benefícios das leis n. 288, 618 e 1.136.

REVERSÃO A ATIVIDADE

A emenda n. 4, de autoria do sr. André Penna, foi a que suscitou maior debate. Pretendia o representante trabalhista introduzir um parágrafo único no art. 14 autorizando o Poder Executivo a fazer, dentro de um ano e mediante requerimento dos interessados, a reversão a atividade dos oficiais transferidos "ex-officio" para a reserva por haverem passado mais de oito anos fora das fileiras.

A alteração foi arduamente combatida pelo deputado João Agripino. Sustentou o representante paulista que tal medida viria estabelecer um privilégio injustificável para os oficiais que se afastaram na tropa, em detrimento dos que reverteriam a ativa para não serem atingidos pela reforma "ex-officio". A favor da emenda, falou o autor, sr. Penna, e a emenda que é, também, relator do projeto na Comissão de Segurança, o sr. Lameira Bittencourt.

FALTOU "QUORUM"

A falta de "quorum" impediu a confirmação do resultado anunciado pela Mesa que era no sentido da aprovação da emenda. Por isso, sua votação ficou adiada para a sessão de hoje, quando será apreciada juntamente com várias outras.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

- Presidente: José Aguiar.
- Presentes: 46 deputados.
- O sr. ADAL BARRETO elogia a escritora Rachel de Queiroz por sua dedicação aos problemas nacionais.
- O sr. HERBERT LEVY rende homenagem à memória do sr. Thomas Lewis, fundador do Partido Democrático de São Paulo.
- O sr. BENEDITO VAZ reclama o início dos trabalhos para a transferência da Capital Federal para o Planalto Goiano.
- O sr. JOÃO ROMA pede a transferência dos Anais de um relatório do sr. Nilo Coelho, secretário do governo pernambucano, sobre a seca.
- O sr. PONTES VIEIRA elogia a atuação da sr. Darcy Vargas, frente à Campanha de Assistência do Nordeste.
- O sr. MUNIZ FALCÃO transmite apelo de postalistas no sentido de que sejam ultimados os planos de reestruturação dos extramuros do DCT.
- O sr. SAULO RAMOS reclama o andamento do projeto que cria o Plano do Carvão.
- O sr. VASCONCELOS COSTA sugere a instalação de uma estação meteorológica, em Uberlândia, a fim de orientar os lavradores do Triângulo Mineiro.
- O sr. ROBERTO MOREIRA re-

Nova Mesa da Câmara de Niterói

WASHINGTON, 3 (INS) — O Gen. Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra do Brasil, iniciou hoje uma série de conferências com membros do Pentágono, sede do Centro de Defesa dos Estados Unidos.

ENTREVISTAS

O ilustre militar brasileiro começou suas entrevistas com uma visita militar ao Secretário do Exército Robert B. Stevens, tendo conferenciado depois com o Chefe de Estado-Maior de Organização e Adestramento e assistido subsequentemente a uma série de práticas sobre treinamento ditadas por altos-falantes norte-americanos.

O ilustre funcionário do governo brasileiro almoçou em um dos refeitórios do Pentágono antes de regressar ao Hotel Shorhan onde se hospedara.

Esta noite o General Ciro será o convidado de honra das seis à oito, em uma recepção que lhe é oferecida pelo Secretário Stevens no Forte McNair, a que concorrerão altas personalidades do mundo oficial diplomático e social de Washington.

AGRICOLA E PASTORIL SUL DE S. PAULO S. A.

São convidadas os Srs. Acionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 16 de Março de 1953, às 18 horas, na sede social, à rua Senador Dantas, 84, 5.º andar, para os fins do art. 18 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1952), bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembleia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec-lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953. — *Martinho Raggio Barbosa, Presidente.*

Não é Caótico o Futuro do Brasil

O sr. Novais Filho Declara Que Não há Razão Para Descrenças e Pessimismos — Ressaltada a Solidariedade às Vítimas Das Secas

O sr. Novais Filho pronunciou discurso de agradecimento às autoridades públicas e ao povo desta Capital, pela campanha de auxílio ao Nordeste atingido pelas secas, cujos excelentes resultados já estão sendo sentidos.

Referiu-se ao orador ao entusiasmo que a campanha em prol dos flagelados vem despertando em todos, numa esplêndida demonstração da

solidariedade que une os brasileiros dos vários Estados.

Em seguida, o sr. Novais Filho fez comentários a respeito de constantes advertências que têm sido feitas e que prenunciam estar o Brasil marchando para um abismo, para o caos. Afirmando a sua fé no destino do país, o representante pernambucano condenou todos os que vêm sendo "apregoadores do esfacelamento político, social e econômico do Brasil", justificando vários dos acontecimentos que pior repercussão tiveram, nos últimos anos.

CASO DO ALGODÃO DO BANCO

A propósito do chamado "caso do algodão", o orador afirmou que a compra do algodão pelo Banco do Brasil por maiores preços que venham a ser os prejuízos dela resultantes, só pode ser assegurada, por meio de uma intervenção da nossa produção algodoeira, concorrendo aos produtores em difícil hora.

"Muito mais desastrosa", afirmou — seria o abandono da lavoura de algodão. Amanhã este produto, que teve sua produção assegurada e defendida pelo governo, poderá vir a dar-nos lucros muito maiores, possibilitando um ressarcimento vantajoso dos prejuízos que porventura tenha o país agora.

FALHAS NO FINANCIAMENTO

Entretanto, o sr. Novais Filho condenou a compra do algodão pelo Banco do Brasil como foi feita. Isto é, sem discriminar os vários tipos, pagando um único preço por qualquer tipo de produto, o que resultaria em prejuízos.

Em aparte, o sr. Bernardes Filho afirmou a necessidade de produzir mercadorias por preços capazes de enfrentar os dos mercados, livrando o governo do ônus de sustentar a produção nacional. Adiantou, ainda mais, que toda iniciativa privada e cheia de riscos, o que é peculiar, sendo um absurdo a interferência governamental no sentido de acabar com tais riscos, o que, aliás, é profundamente prejudicial às demais atividades.

GARANTIR A DEMOCRACIA

Abordando o assunto referente ao recente empréstimo realizado pelo Brasil, pela América do Norte, para pagamento dos nossos atrasados, o representante do P.L. de Pernambuco declarou que nada vê de trágico ou de terrível nisso, pois poderemos pagar a dívida, incentivando cada vez mais a produção nacional.

Da opinião do orador discordou o sr. Alencastro Guimarães, que afirmou não ser verdade que devemos apenas 250 milhões de atrasados; a dívida vai além de 800 milhões. Declarando, também, o apartear-se

da Lei 1.765 (abono no funcionalismo federal).

Concluindo o seu discurso, o sr. Novais Filho disse que "necessitamos e de garantir o regime democrático, desenvolvendo um trabalho constante e inteligente que nos liberte da difícil situação em que nos encontramos, abandonando a descrença e o pessimismo que nada produzem".

RECEPÇÃO AO CARDEAL

Aprovado o requerimento apresentado (pelo sr. Mozart Lago) no sentido de ser designada uma comissão de senadores para acompanhar a recepção de D. Augusto Alvaro da Silva, Cardeal Primaz do Brasil, ficou a mesma constituída dos srs.: Aloisio de Carvalho; Landulfo Alves e Pinto Aleixo.

Pelo sr. Joaquim Pires foi requerida a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do ex-senador pelo Piauí, sr. Euripedes Clementino de Aguiar.

Justificando o requerimento, falou o sr. Joaquim Pires sobre a situação política e a personalidade do falecido.

ORDEN DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que atualiza a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal para o Montepio Civil e as pensões aos seus herdeiros; que autoriza a Federação Nacional dos Odontólogos a instituir Caixa em benefício dos profissionais nela inscritos; que mantém decisão do Tribunal de Contas de negatoria ao registro do contrato de empreitada celebrada entre a União Federal e a Empresa de Engenharia Geol. Ltda. Foi, ainda, aprovada o projeto de resolução que estende aos funcionários da Secretaria do Senado Federal os benefícios

Rebocado Para Recife o Mercante "Springtide"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a imprensa a seguinte nota: "O rebocador "Triunfo" regressou a Recife, após ter feito, com sucesso, o rebouque do navio mercante "Springtide" que estava portado."

Parecer Verbal às Emendas ao Acôrdo

Determinação Dos Presidentes Das Comissões

Os presidentes dos órgãos técnicos pelos quais deveria passar, antes de ser aprovado, o projeto relativo ao acordo militar Brasil-Estados Unidos, determinaram aos respectivos relatores que deem parecer verbal em plenário sobre as emendas apresentadas em segunda discussão.

O projeto foi despatchado, pelo sr. Nereu Ramos, às Comissões de Segurança Nacional, Constituição e Justiça e Diplomacia.

BENEFÍCIO A SARGENTOS DIPLOMADOS

A Comissão de Saúde aprovou parecer do sr. Anísio Moreira, favorável ao projeto que determinará a atribuição de Sargentos, que tenham o curso médico, farmacêutico ou odontológico, no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército.

Comissões da Câmara

Estados Unidos, determinaram aos respectivos relatores que deem parecer verbal em plenário sobre as emendas apresentadas em segunda discussão.

Ciro Cardoso Conferencia no Pentágono

A Câmara Municipal de Niterói realizou, ontem, uma sessão de instalação dos trabalhos para o novo período legislativo, tendo procedido a eleição para a mesa, que ficou com a seguinte composição: vereador Alélio Oberlander (PSD), presidente (unanimidade); Eneas Nunes (PTB), 1.º Secretário e Armando Lopes (P. R.), vice-presidente.

Assembleia Fluminense

Ainda ontem não foi realizada sessão ordinária, conforme anunciamos. E, que o presidente, deputado Vasconcelos Torres, depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, declarou que, de acordo com o novo Regimento Interno, ontem promulgado, toda a convocação preparatória de uma sessão preparatória para o efeito de "quorum" e de outra de instalação.

O sr. Alberto Torres, falando pela ordem, perguntou qual a natureza da sessão que deveria ser realizada hoje, respondendo o presidente que esta teria caráter ordinário, com a ordem do dia que não fora votada no dia 24 de fevereiro quando do encerramento da primeira convocação extraordinária.

Alencastro Favorável a "Petrobrás"

Não foi realizada a reunião da Comissão de Viação e Obras Públicas, marcada para ontem, a fim de sr. Alencastro Guimarães apresentar parecer sobre o projeto da "Petrobrás". É que o presidente da referida Comissão, sr. Euripedes Clementino, não se encontrava nesta Capital, devendo, todavia, comparecer hoje ao Senado.

Pelo que se sabe, o parecer do sr. Alencastro Guimarães é favorável ao projeto, embora contenha algumas restrições.

"A PRINCESSA Canta"
UMA SENSACÃO HOJE às 20.30 na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ANGELA MARIA
patrocinado por
COLÍRIO MOURA BRASIL
e URODONAL

fumos seleccionados!
Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!
CIGARROS
Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A Nossa Ameaça Opinião ao Regime

Pausa Para Respirar

O MINISTÉRIO de Experiência, que tem fôlego de sete gatos, está vivendo agora momentos de relativa tranquilidade. Uma espécie de pausa para respirar melhor.

E' que a política se desloca para o Congresso, movimentando-se em torno da eleição das Mesas e das presidências das Comissões do Monro e do Palácio Tiradentes. Nereu foi particularmente visado, pois a Câmara assume, cada vez mais, atitudes de rebeldia. Mas o líder catariense é forte, enfrentou a onda e parece que val dominar a crise.

No Senado, predomina um clima conservador, não surgindo grandes dificuldades para o dr. Marcondes Filho. De qualquer forma, haverá sempre alguma trepidação. Assim, enquanto as atenções se voltam para as duas Casas do Legislativo, folgamos os ministros, que nada fazem, nem querem, senão durar.

Entraram em compasso de espera, enquanto brigam, por outro lado, os políticos do Distrito, que todos querem a presidência do Banco da Prefeitura.

A Produção Leiteira

O MINISTÉRIO da Agricultura vai realizar um inquérito sobre a situação do gado leiteiro no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e São Paulo. Em seguida, pretende elaborar um plano visando a melhoria dos rebanhos, industrialização, transporte e armazenamento do leite.

Essa iniciativa merece todos os aplausos. Esperamos que o ministro João Cleofas não permita que a burocracia desvirtue a realização com veleidades intervencionistas. E' preciso, apenas, auxiliar as atividades privadas, suprimindo as suas naturais deficiências em setores que devem ficar a cargo do Governo.

Acreditamos que assim venha a acontecer, pois o titular da Agricultura é homem clarividente e de espírito prático. Por certo, não deixará que a burocratização dificulte a produção leiteira. Assim, poderá prestar um relevante serviço ao país, resolvendo problema de alta significação para o povo brasileiro.

O Loide Escangalhado

OS funcionários do Loide Brasileiro procuraram o seu diretor, almirante Lemos Basto, para pleitear lhes sejam pagos o abono de emergência, as gratificações adicionais e o salário-família. Respondendo aos seus auxiliares, disse o diretor do Loide: "Esta empresa vive das suas rendas e, presentemente, estas não chegam para as suas necessidades correntes, em face da diminuição dos transportes nos últimos meses. Nestas condições, não é possível pagar esses novos encargos". Acrescentou o almirante que, se a lei obriga o Loide a pagar aqueles acréscimos, deveria lhe fornecer os recursos necessários.

Ai está a confissão dolorosa da situação afilada da nossa maior empresa de navegação. E' o seu próprio diretor quem a faz, negando-se, por isso mesmo, a pagar aos seus funcionários os benefícios que a lei lhes assegurou. E' realmente lamentável que o Loide Brasileiro tivesse chegado a essa situação de descalabro econômico, quando as empresas estrangeiras, inclusive as de Portugal, estão ganhando rios de dinheiro.

Afinal, a direção da empresa não tem grandes responsabilidades no que está acontecendo. O grosso dessas responsabilidades cabe ao Governo, que deixou ao abandono todo o patrimônio do Loide Brasileiro, sem lhe proporcionar recursos para enfrentar a crise, que, por isso mesmo, não pôde ser superada com as próprias rendas.

Creches Nas Repartições

OS funcionários públicos conhecem o drama das senhoras que trabalham nas repartições e que têm filhos menores, obrigadas ao ponto e também obrigadas, por dever moral, a prestar assistência aos filhos.

O IPASE quer construir creches em todos os Ministérios, como solução natural e lógica do problema. Mas, esbarra diante da falta de verbas. Não há dinheiro. Entretanto, já uma está em vias de conclusão. Esta, porém, só terá capacidade para 40 crianças!

O diretor do Departamento de Assistência daquela autarquia, falando à imprensa, pôs os pontos nos ii. Se a mulher funcionária ainda não dispõe de creches para deixar os filhos nas horas do expediente, a culpa não é do IPASE. Tudo tem sido feito para remediar essa situação que se criou.

Ao Congresso Nacional foi solicitado um crédito de 97 milhões a fim de ser cumprido esse ponto do programa de assistência às funcionárias. Estas estão movendo uma campanha no sentido de serem instaladas aquelas creches. Tal movimento, justo e humano, deve agora se dirigir ao Poder Legislativo. E' dele que depende o êxito da iniciativa, que os senhores congressistas certamente reconhecerão indispensável, em benefício mesmo do serviço público.

SUBSTITUTIVO que surgiu na Comissão de Segurança Nacional a respeito da inatividade dos militares está causando as maiores apreensões nos meios políticos e nas Forças Armadas, porquanto, ao que parece, constitui uma nova tentativa de possibilitar meios de enfraquecimento das instituições democráticas.

Tudo indica que os idealizadores da lei que se encontra em elaboração na Câmara dos Deputados, têm, como fonte do seu projeto, dispositivo semelhante, da legislação argentina.

Foi através de um processo da mesma natureza que o general Perón colocou inteiramente à sua mercê os militares, estendendo, assim, os seus poderes ditatoriais às Forças Armadas, e, dessa forma, eliminando todos aqueles que pudessem servir de obstáculo às suas ambições pessoais.

O que visa o substitutivo é dar ao Presidente da República poderes para reformar oficiais gerais do Exército, Marinha e Aeronáutica sem nenhum critério regulamentar, apenas ao seu arbítrio, criando, desse modo, quadros de sua exclusiva confiança que, ao invés de atenderem aos interesses das Forças Armadas e aos interesses nacionais, serviriam exclusivamente ao jogo político do chefe do Executivo.

Em qualquer época, uma lei dessa espécie teria os mais nefastos efeitos. Ela é absolutamente incompatível com a carência militar, e o seu funcionamento num sistema estatal democrático. No período que atravessamos, significa uma ameaça gravíssima às instituições.

Sem jamais haver posto à claro as suas verdadeiras intenções a respeito do regime constitucional vigente, não tem o sr. Getúlio Vargas podido merecer a confiança das correntes democráticas, e essa tentativa de golpe contra a estrutura das Forças Armadas ainda torna mais reduzida qualquer possibilidade de que lhe venha ser aberto novo crédito político.

E' sabido que o intento de peronizar o Brasil nunca foi abandonado pelos saudistas da ditadura. Outra não tem sido a preocupação de inúmeros servidores do tempo do Estado Novo, desde a volta do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República. Várias manobras já foram imaginadas e se, em todas as ocasiões, recuaram os adeptos do antigo regime de irresponsabilidade, isso foi devido à reação das correntes democráticas, que se têm mantido vigilantes contra as tentativas de subversão do sistema atual de governo.

Pelo que se verifica, porém, esses recuos não importaram em abandono dos intuitos antidemocráticos, mas apenas numa espera de oportunidade mais propícia. E o projeto em trâmites na Câmara dos Deputados está a indicar que voltam à carga os ditatorialistas, pretendendo, agora, obter meios para desmoralizar as Forças Armadas, que têm sido um dos fatores fundamentais do prestígio do regime instituído pela Constituição de 1946.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA NORTE-AMERICANA

Michel Letur

RESSURGE uma das mais extraordinárias figuras da história contemporânea norte-americana com a nomeação feita, pelo sr. Harold Stassen, administrador da Agência de Segurança Mútua, do general William Donovan para dirigir a realização de um programa em sete pontos, destinado a lutar contra o comércio ilegal entre o Oriente e o Ocidente.

Heról da primeira guerra mundial, diretor, durante a segunda guerra, dos "santos dos santos", como era considerado o departamento dos serviços estratégicos, especialista em informações militares, o general William Donovan, que tem 69 anos de idade, foi, durante o período entre as duas guerras, um dos homens mais misteriosos da política e da diplomacia norte-americanas. Multiplicando os títulos e as missões, que cumpria sempre sem o conhecimento do público, o general Donovan teria contribuído muito para empregar os Estados Unidos na guerra. Em 1941 Roosevelt lhe confiou a tarefa, sempre misteriosa, de "coordenador das informações". Nesses tempos, durante quatro anos, na chefia dos "serviços estratégicos", Donovan exerceu uma extraordinária atividade e esteve em estreito contato com a vida dos territórios ocupados, com a atividade dos "maquis" e com as situações políticas dos países recentemente libertados.

Agora, o general Donovan vai elucidar um problema que irrita muito o Congresso norte-americano: o problema do tráfico ilícito entre os países livres e o mundo comunista, que se realiza com desprezo de todas as proibições existentes. Tratar-se-á sobretudo de casos "individuais" dos armadores que continuam nas suas expedições ilegais, dos comerciantes norte-americanos, europeus ou asiáticos que falsificam a sua escrita ou seus registros de expedições e dos banqueiros que alimentam esse mercado negro moderno. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

"Hors Concours"

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Esboça-se, neste momento, na Câmara, um movimento de ressentidos, contra a reeleição do sr. Nereu Ramos para a presidência da Casa. Já se pode, entretanto, assegurar que a iniciativa de um pequeno grupo de irresponsáveis não tem profundidade nem qualquer possibilidade de êxito, sendo certo, pelo contrário, que encontrou, de todos os partidos, uma atitude confortadora e firme de merecida repulsa.

Não se trata, apenas, no caso da reeleição, do sr. Nereu Ramos, do reconhecimento devido pela Câmara ao eminente homem público que soube conduzir-se no cargo, que lhe foi confiado em momento particularmente difícil da vida nacional, com uma elevação e uma dignidade que o situam, de direito, entre os grandes presidentes que têm honrado aquela cadeira.

UM HOMEM CAPAZ DE AÇÃO

Seria inútil procurar, na atual legislatura, quem pudesse disputar ao representante de Santa Catarina a preferência do plenário. Nenhum outro nome que se lhe pudesse contrapor, e por maiores que fossem os seus merecimentos, estaria em condições de concorrer com o do sr. Nereu Ramos em títulos, em autoridade moral e política ou em serviços prestados à Casa e ao país. O atual presidente — já o temos acentuado por mais de uma vez — é homem à altura dos mais elevados cargos e encargos da República. Eletto deputado, sua ascensão à presidência da Câmara foi o espontâneo reconhecimento de uma incontestável preeminência.

Além dessas, que são as razões do respeito à hierarquia natural dos valores políticos, é preciso considerar as do interesse nacional, que reclama uma figura representativa, respeitável e capaz de inspirar confiança a nação, para a presidência da Câmara dos Deputados, que é a 2.ª Vice-Presidência da República. Vivemos um período de inquietação e desconfiança, expostos a todo gênero de surpresas. Nessa conjuntura, é indispensável a segurança do regime que a Câmara seja presidida por um homem de cuja fidelidade aos compromissos não se possa, por um momento sequer, duvidar.

Mas, ao sistema de fortificação e defesa das instituições, não bastam a boa disposição de espírito e a lealdade de caráter: fazem-se necessárias, ainda, as qualidades de chefia de um verdadeiro líder, capaz de ação eficiente, sempre que for preciso. E para que a liderança

ca de um movimento de alta envergadura, em defesa das instituições vigentes, venha a ser exercida com êxito, se as circunstâncias exigirem tal atitude, é mister que a personalidade política naturalmente chamada a esse papel imponha respeito e confiança à nação, por uma notória conduta de austeridade e um passado de relevantes serviços.

Tais qualidades, estamos certos de encontrá-las na figura do sr. Nereu Ramos, que sempre se recomendou ao apreço de seus conterrâneos, sem distinção de partidos, pelo senso das responsabilidades, pelo espírito público, pelo sentido da honra aos compromissos políticos, pela exação no cumprimento de seus mandatos.

ARGUMENTOS DE ALGIBEIRA

Se não lhe fôr exigido por a prova essas virtudes senão no cotidiano das funções da Mesa, tanto melhor para o país. Nada, afinal de contas, é mais profundamente desejável do que o encontro de uma saída para a calamitosa situação atual, em que se dissolve e dilui o regime. O que não se pode, é deixar de prever as demais possibilidades possíveis. E uma tentativa de reedição de 37 deveria encontrar o Congresso em condições de resistir. Este seria, na hipótese, o dever da presidência da Câmara — uma presidência prestigiosa e respeitada — e estamos certos de que tanto basta para que esse dever, "Le cas échéant", seja cumprido.

Contra a reeleição, que se alega? Exatamente a firmeza com a Mesa, sob a presidência austera do sr. Nereu Ramos, desconta o "jeton" aos faltosos, na forma do Regimento. Parece, que nem sempre se fez assim, tendo havido, em certo período, acomodações e arranjos indefensáveis. E', pois, uma razão de moralidade inversa que arma os pruridos anti-Nereu desse argumento de algibeira.

Além disso, há umas questões pessoais nascidas da própria ordenação dos trabalhos — rigorosamente observada — e uns casos municipais de Santa Catarina, cultivados em rancores políticos da alçada do juiz de paz. E é positivamente impossível levar a sério objeções desse porte, quando se trata de uma deliberação que interessa fundamentalmente ao país, pelas suas consequências eventuais. Não nos venham, pois, com prevenções e recriminações que não podem ser recebidas, a esta hora, pela opinião nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

A Cárie Dentária

O problema da cárie dentária nos nossos dias, ultrapassa o limite cronológico para assumir características de molestia social, seja pela sua ampla difusão ou pelas graves consequências que dela sabemos poderem-se gerar com alterações orgânicas e funcionais, saindo assim dos limites do dentista e passando a interessar aos médicos clínicos, e aos higienistas.

Um grande número de fatores pode determinar o incremento da cárie dentária e assim é que a deficiência alimentar em cálcio e vitaminas ou a não absorção de certos fatores trazidos com a alimentação determinado por processos intestinais, a mobilização do cálcio e dos hormônios que o fixam, por distúrbios de certas glândulas, ou outras causas ocasionais, podem ser responsáveis pelo seu aparecimento.

Nos últimos anos porém, inúmeras pesquisas se fizeram sobre o aparecimento das cáries em relação a riqueza de germes em alimentos na saliva, e os estudos levados a efeito pelos pesquisadores da América do Norte vieram provar que a intensidade do processo morbido dentário pode ser avaliada quantitativamente, através da flora acidofílica da saliva do indivíduo; provaram ainda estes pesquisadores que a alimentação rica em carboidratos especialmente em saccharose estimula o aparecimento das cáries dentárias, pelo estímulo que dão aos bacilos acidofílicos, para se multiplicarem.

A última palavra porém, ainda, não foi dita, pois que os autores ingleses demonstrando que as cáries geralmente aparecem nos pontos mais defendidos e nervos expostos à ação dos produtos de fermentação ácida, e paralelamente se localizando nos pontos em que se deposite uma

PUBLICAÇÕES

"MAGAZINE DO BRASIL"

Está em circulação o número de janeiro do "Brasil-Magazine", revista dirigida pelo nosso confrade, Bionor Penabaz.

Este número está impresso em papel couchê verde e apresenta um serviço apreciável de clichê e reportagens interessantes. A sua colaboração, assinada por nomes de responsabilidade, abrange vários aspectos culturais, poesia, prosa, ciência, etc.

"Magazine do Brasil" está realizando um ótimo serviço de intercâmbio cultural com Portugal e vários países do continente sul-americano.

e do esqueleto ósseo em geral.

Experiências em grande número foram tentadas, e os pesquisadores tomando durante vários anos a relação do aparecimento de cáries nos esquiamentos de duas crianças de nível econômico semelhante, e notaram que na cidade em que os reservatórios haviam sido enriquecidos com uma quantidade ótima de flúor, a incidência de cáries era sensivelmente menor do que na cidade em que a água não fora enriquecida.

O mecanismo pela qual a incidência de cárie parece diminuir sobre a influência do flúor não está totalmente explicada, e provavelmente vários fatores entram em jogo com seus mecanismos, oferecendo ao dente maior resistência aos fatores externos lesivos, ou inibindo a

multiplicação destes germes capazes de lesar o dente.

Provavelmente a cárie dentária tem não só uma causa mas uma série de fatores que podem ocasioná-la; causas decorrentes da própria estrutura do dente, descalcificação e desmineralização orgânica decorrente de várias origens como regimes alimentares deficientes, distúrbios hormonais, lesões orgânicas e etc., flora bacteriana modificada, seja por uma alteração que incrementa o desenvolvimento dos bacilos acidofílicos ou o depósito de matéria orgânica determinando a proliferação do Proteus que iniciará o processo de cárie, e onde logo depois se estabeleceram outros germes como por exemplo, o estreptococo.

Verbas Para a Maternidade no Acre

Esteve em visita ao Departamento Nacional da Criança a fim de tratar de assuntos de proteção à infância, o governador do Território do Acre, sr. João Kubistchek de Figueiredo.

Entre os assuntos tratados, acertou o governador o recebimento das verbas distribuídas por aquele Departamento à Maternidade do Rio Branco.

EMBAIXADA DO BRASIL EM HAIA

HAIA, 3 (U. P.) — Os governos da Holanda e do Brasil concordaram em elevar suas respectivas missões diplomáticas à categoria de Embaixada.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou que essa decisão constitui o resultado do progresso que se tem verificado nas boas relações que unem os dois países, tanto no campo econômico, quanto no cultural.

EFEMÉRIDES

4 DE MARÇO

1768 — Nasce na cidade do Salvador José Joaquim Carneiro de Campos, depois marquês de Caravelas.

1814 — Nasce na cidade da Paraíba Francisco João de Azevedo.

1887 — Fundação do Instituto do Ceará.

Palácio Itamarati

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Fritz Celliers, embaixador da Alemanha; José Ignácio Quirós, ministro do Panamá; General Ponce; Décio Olympe; Paulo de Azevedo; Senador Vivaldo Lima; D. Maria Eugênia Celso.

O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamarati, o Gal. Carrasco, novo embaixador do Chile, que foi apresentar as cópias figuradas de sua credencial e solicitar que seja marcada data para a apresentação da primeira das mesmas ao Senhor Presidente da República.

Divergência...

MAURICIO DE MEDEIROS



Pela primeira vez divirjo de algumas resoluções do ministro Simões Filho, a quem de longa data estimo e admiro, e cuja atuação no Ministério da Educação e Saúde tem sido, a meu ver, tão proveitosa.

Quando S. Excia. deu despacho final ao recurso dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, fê-lo em termos justos e necessários, dando uma paternal lição de civismo aos atribulados jovens, emaranhados nas desastrosas consequências de sua injustificável greve. Até aí, muito bem. Mas o Ministro, querendo proporcionar aos jovens um meio de suavizar os rigores regulamentares, mandou que se lhes dessem aulas e trabalhos práticos complementares, a fim de obterem, os que não a tivessem, a frequência mínima necessária à prestação de exames de 2.ª época.

Tal concessão importou em três derrogações do Regimento da Faculdade. A primeira foi no estatuir atividades escolares em período de férias. A segunda foi alterar a época regimental de inscrição em exames de 2.ª época e que deveria ser feita de 1 a 10 de fevereiro. A terceira, finalmente, foi invadir o período de aulas do novo ano letivo, com o início dos exames de 2.ª época que deveriam ter lugar na 2.ª quinzena de fevereiro.

Ora, se o Ministro tão judiciosamente recusava aos estudantes uma época especial para realização de provas parciais porque, para prestá-las, cumpriria que eles tivessem os dois terços de frequência, que o Regulamento da Faculdade exige — as infrações a esse Regulamento, consequentes ao seu despacho, tornavam-se contraditórias.

Bem compreendemos que o Ministro não quis ser severo de mais, impondo pura e simplesmente a obediência ao Regimento da Faculdade, em seus prazos e exigências mínimas para a prestação de exames de segunda época. Mas a concessão trouxe para o ano letivo, que se deveria iniciar agora, uma grave perturbação. Pela programação dos exames, se não for imposto aos examinadores um ritmo acelerado, os exames de 2.ª época, que se vão iniciar no dia 19 deste mês, se estenderão até começo de maio.

O ano letivo de 53 ficará desfalcado de pelo menos 2 meses de aulas!

Ai está porque divirjo da concessão ministerial.

Outra decisão que não me pareceu prudente foi o adiamento do início do ano letivo dos cursos secundários para o dia 20 de março, por causa dos rigores do atual verão!

O verão no Rio de Janeiro é sempre rigoroso. Este ano tem sido mais intenso que em outros anos. Mas isso são contingências naturais sobre as quais o homem não tem ação. E como o ano é um fenômeno cronológico, inevitável — os meses consagrados às aulas ficam reduzidos dos 20 dias iniciais de março. Não sei se será legal amputar as férias de julho para compensar esses dias de prorrogação de férias, determinada oito dias antes de sua expiração.

O Que Se Diz:

QUE o sr. Benedito Valadares descobriu ontem uma piada que circulou há dois anos atrás, quando o sr. José Américo assumiu o governo da Paraíba.

QUE a referida piada é a seguinte: o dito José Américo, ao assumir o referido governo, pronunciou um discurso que começava com as seguintes palavras: "Paraibanos, vamos trabalhar", ao que udenistas presentes à solenidade logo responderam: "Já começa a perseguição".

QUE o deputado Eurico Sales contou que tinha ido, já pela manhã, o editorial desta folha, ontem publicado e intitulado "Padrão de dignidade", quando, à tarde, foi procurado na Câmara pelo sr. Filadelfo Garcia, que lidera o movimento anti-Nereu, dizendo estar indignado com o referido editorial.

QUE o dito Eurico Sales contou que tinha ido, já pela manhã, o editorial desta folha, ontem publicado e intitulado "Padrão de dignidade", quando, à tarde, foi procurado na Câmara pelo sr. Filadelfo Garcia, que lidera o movimento anti-Nereu, dizendo estar indignado com o referido editorial.

Que o mesmo Filadelfo Garcia procurava emocionar os deputados com a expressão "búrbulo da representação federal" usada ainda naquele editorial com referência ao movimento por uma nova imprensa apresentada com a expressão "quando um colega lembrou que fora ele mesmo, na véspera, quem lançara a expressão com referência à própria coordenação que patrocinava.

QUE o deputado Getúlio de Azevedo (U.D.N. As. Fluminense), comentando a defecção do deputado federal Brígido Tinoco das hostes peedistas do Estado do Rio, dizia que, de fato, o governador Amiral Peixoto estava perdendo em qualidade com a revolta daquele deputado e também do sr. Abelardo Mata, mas que, no entanto, ganhava em quantidade com as últimas adesões no Legislativo fluminense. Almir Moura (peetebista), Silas Silveira (ex-ademarlita) e Macario Picanço, o "Jurisconsulto de Macabuzinho", udenista na legenda e amarelistas nas votações.

A Opinião do Leitor

O PROBLEMA DO LIXO

A propósito da precariedade da remoção de lixo recebemos uma carta de um dos nossos leitores. O missivista expõe considerações sobre o critério dos transportes na coleta, afirmando que os mesmos estão nam de quadrado em quadrado, de preferência ao lado dos postes assinalados por paradas de bondes, obrigando os passageiros a suportar terríveis odores.

Eis o texto da missiva: "Sr. redator. Acostumado a ver as reclamações justas e calculadas pelo DIÁRIO CARIOCA, atendo-me pelas autoridades, de espero que a que a seguir envio, tenha a mesma receptividade. Trata-se da remoção do lixo. E' conhecida a insuficiência de veículos para a remoção de lixo, e suas causas têm sido explicadas.

que precisa ser corrigido é o seguinte: devido à exiguidade de transportes os encarregados deste mal cheiroso "combustível" estacionam de quadrado em quadrado e com veículos próprios, vão em busca, nos prédios, do lixo que espera remoção.

(Conclui na 7.ª página)

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco, 25

Horário de Funcionamento: 7h às 18h

HORACIO DE CARVALHO JR. Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES Diretor Superintendente

DANTON JOSE DE ALMEIDA Diretor de Redação

TELEFONES:

Redação Geral 43-4845

Redação Superintendente 43-4830

Gerência 43-4833

Redação e Impressão 43-4834

Secretaria 43-4835

Polícia 43-4836

Economia e Finanças 43-4837

Esportes 43-4838

Polícia 43-4839

Suplementos 43-4840

Depart. de Difusão 43-4841

Depart. de Publicidade 43-4842

Depart. de Publicidade 43-4843

ASSINATURAS: VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00

Anual 120,00

Semestral 60,00

BRASIL E PAISES CON- VENÇA POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 250,00

Semestral 125,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes, deve ser reclamada ao Departamento de Difusão por carta, ou pelo telefone 43-4842.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga 478, 13. andar

gabinete 131-132

Telefones: 35-5469 e 35-4284

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN — Propaganda Econômica e Artes Gráficas S.A. com sede nesta capital, à Avenida Brasil, 25, sob o nome de ELIAN — Propaganda Econômica e Artes Gráficas S.A. onde deverão ser remetidas as ordens de impressão e as respectivas originais e clichês.

UNIDADE
POLICIAL

Um dos pontos importantes da reforma elaborada pela comissão nomeada pelo governador, a de unificação, reunirá em um só corpo, todas as polícias existentes na cidade de modo a formar um único corpo de segurança pública, capaz de atender a todas as exigências de um policiamento efetivo da metrópole. Destarte, em vez de dois mil guardas, teremos um único corpo de policiais que alcançará a classe dos dez mil com a fusão ou incorporação ao D.P. dos elementos que constituem a Polícia Militar, a Polícia Municipal, a Polícia do Cais do Porto, e outras que por aí fora existem como consequência do arbítrio e da prepotência de ministros e chefes de serviços.

Ninguém poderá negar aplausos a uma iniciativa tão importante. Sem aumento de despesa, sem necessidade de admissão de novos elementos, sem estagnação dos trabalhos policiais, a cidade adquirirá uma vigilância vigorosa e permanente o que virá ao encontro dos desejos de seus quase dois milhões de habitantes que presentemente sofrem as agruras de completo abandono, principalmente os que residem afastados do perímetro central.

Mas, ao que se diz, esta unificação não deve ser feita pelo caminho de uma polícia municipal, mas sim, pelo caminho de uma polícia nacional, como primeira cidade nacional por aqui abaixo.

E que influências poderosas combateram a subordinação da Polícia Militar a chefia da Polícia, continuando a mesma dependendo diretamente do ministro da Justiça, o que impede a ação do alto gestor policial e exclui a missão de polícia pública.

Alega-se que a Polícia Militar, com a feição atual, é dispensável a tropas do governo e a garantia do regime. A alegação não procede.

Para defender as instituições para o governo, existem as corporações armadas, cujos elementos sediados nesta cidade são poderosos e eficientes.

Sa as tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica não são suficientes para impedir qualquer movimento contra o governo.

Um pouco mais de polícia, mais poder fazê-lo, pois nenhuma outra força dispõe de tantos recursos em homens e materiais. Os exemplos de 1930 e 1945 estão aí, quando os srs. Washington Luiz e Getúlio Vargas foram depostos, muito embora contassem com a solidariedade policial.

E' uma pena que a validade de uns e o egoísmo de outros criem obstáculos a uma cidade de todas as corporações policiais, pondo-as indistintamente sob o mesmo controle e entregues a sociedade e fazer respeitar a lei.

Enfim, como não há mal que sempre dura, resta-nos confiar no futuro e esperar melhores dias.

TIMBAUBA.

Presos 4 Vencedores de
Maconha; Agora em Cocabana

Da esquerda para a direita: Maximo Caetano (Mangueira), Tupinambá Ribeiro e Francisco Barbosa

SUBSTITUÍDO NOS AMORES DA "BALZAQUEANA",
O "BROTO" TENTA MATAR O RIVAL; 2 FACADAS

Inconformado com o "fora" que levou da amante, tendo inclusive perdido o caso onde morava, Humberto Mauricio da Costa estacionou ontem, na residência da amante, o nome que o substituiu nos amores de Andréia.

Guardando em seu bolso uma chave da casa da rua Torres Homem, 1.063, Humberto, aproveitando-se da ausência dos da casa, penetrou em seu interior, chegando a chegada de Antonio Martins Leal (36 anos, comerciante).

Eram poucos minutos depois das 10 horas, quando Antonio, abrin-

do a porta da rua, penetrou na casa.

Maurício, armado de faca, nem esperou que Antonio perguntasse qual o motivo de sua presença, feriu-o, acertando, por duas vezes, no tórax e no abdômen.

Tentou, ainda, fugir, mas os gritos da vítima, despertando a atenção de outras pessoas, impediram ao criminoso consumar sua fuga.

O preso e encaminhado ao 15º D. P., onde foi autuado, enquanto a vítima era socorrida, em estado grave, no HPS.

Segundo se sabe, apesar de muito mais moço, Humberto era apaixonado e parte correspondida por Andréia Paes de Carvalho (32 anos).

Chegaram a ter vida em comum, até que um dia ela resolveu abandonar o "bruto" e substituí-lo por Antonio Martins Leal (36 anos).

Maurício, porém, não se conformou com essa troca e resolveu planejar uma vingança, contra aquele que o substituiu no amor e na amizade de Andréia.

Ontem, pôde pôr em execução o seu plano, quase matando Antonio.

Andréia foi intimada a comparecer ao 15º DP para esclarecer os acontecimentos.

DAVA "PASSES"; "SALVAVA" ALMAS
E REACENDIA O AMOR; PRESA

A história de que nos vamos ocupar, iniciada em 1943, portanto, há dez anos, justamente, comprova que não é possível alguém regenerar-se, desde que, o vício da mistificação lhe domina totalmente.

Albertina Lopes dos Santos, a mistificadora em apreço, foi

Turmas Volantes da DCD Para
Fiscalizar "Boites" e Bares

Foram presos: na Praça Mauá, Francisco Barbosa (23 anos de idade, solteiro, marítimo, residente na rua Sacerdota Cabral, 173); na Praça da República, em frente ao Hotel do mesmo nome, Tupinambá Ribeiro (30 anos de idade, solteiro, lapidário, domiciliado na rua Antonio Vargas número 140); na Barreira do Vasco, Nilton Machado (21 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Prefeito Olimpio de Melo, 1308) e menor E. M. (17 anos, sem profissão), na rua Pereira Franco, 155, casado, casado, marítimo, residente na Avenida Presidente Vargas, 2337.

Esses indivíduos, foram surpreendidos negociando maconha, sendo que os dois marítimos traziam e erva maldita das plagas norteadas e aproveitavam-se de condições de embarcadouros, para desenvolver o tráfico e negociar, por intermédio de terceiros entre viciados e revendedores.

Com excesso de E. M., que foi encaminhado a Delegacia de Menores, os demais traficantes, por determinação do comissário Rui Tenório, foram autuados em cartório.

CAMPANHA INTENSIFICADA. Trabalho sem alarde, mas, eficientemente, o titular Belen Port, recomendou ao chefe da Seção de Tóxicos e seus auxilia-

res, intensificação da campanha contra os maconheiros e viciados. Já foram distribuídas turmas para fiscalizar nas proximidades das "boites" da zona sul, onde a maconha, segundo presumem, está sendo distribuída, bem como em todas as casas de diversões.

Ainda ontem, abordamos esse assunto e focalizamos o pensamento do sr. Belen Port, esclarecendo que a repressão contra esse tráfico será vigorosa e sistemática.

Serão detidos e processados todos aqueles, grá-finos ou não, que se entregarem ao odioso expediente de distribuir ou fumar a erva terrível.

EM PLENA VIA
PÚBLICA, OITO
CHORAVAM...

SAO PAULO, 3 (DC) — Oito pessoas choravam copiosamente no cruzamento da Av. Rangel Pestana com a rua Cruz Branca, Choravam tanto que foram necessários os socorros da assistência pública. Apurou-se, depois, que no local, caíra de um caminhão e quebrou-se um barril de ácido clorídrico. O líquido, que se espalhou em uma faixa de cerca de 10 metros, causou que, ao entrar em contato com o asfalto quente, desprendeu-se em forma de gás. As pessoas que passavam pelo local, atingidas pelas emanções, passaram a lacrimejar em abundância, tendo sido chamadas então ambulâncias para socorrê-las. Tendo as consequências mais graves, os comerciantes estabelecidos nas proximidades, fecharam as portas de suas casas. O Corpo de Bombeiros, chamado ao local, isolou-o e procedeu à lavagem da faixa atingida.

No alto, às 20.15 hs., era essa a situação na Praça Mauá, na fila para as lotações de Inhauma e Cavalcanti. De branco, a direita, um dos sócios ou dono da linha de Cavalcanti, que ampa-ça represálias.

APÊLO AO PREFEITO: LOTACÕES
NA PRAÇA MAUÁ ATÉ AS 21 HS.

Ainda ontem, nesta mesma praça, falavam dos precalços e desesperos dos moradores em Cavalcanti e Inhauma, quando, de repente, Madureira e Inhauma, que em filas termináveis, aguardavam uma lotação — em micro-

ônibus — para o regresso ao fim da Praça Mauá, no ponto de Cavalcanti, o sr. Belen Port, voltou a repetir-se. Fila de mais de quatro dezenas de pessoas, depois das 20 horas, ainda aguardavam um rito novo, se ali passasse para demandar seus lares, após um dia de intensa labuta no comércio, escritórios e repartições públicas.

APÊLO AO PREFEITO

Os passageiros que se utilizam das lotações que servem Cavalcanti e Inhauma, fazem o apelo por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, Dissertação de 20 horas, as duas lotações eram 20 horas, que estamos nesta fila aguardando uma lotação. Os veículos desta linha (Cavalcanti) são outros, limpos e confortáveis, mas, depois das 20 horas, começam a ser desviados para o Monro e nós, que nos encontramos na fila de Cavalcanti, de um coletivo desgarrado no vício de ir a pé, até o Monro, e aí aguardar a lotação de Inhauma.

Um passageiro de linha de Inhauma, declarou:

— Bastava o prefeito determinar que as lotações da zona norte se pudessem ser desviadas para o Monro e nós, que nos encontramos na fila de Cavalcanti, de um coletivo desgarrado no vício de ir a pé, até o Monro, e aí aguardar a lotação de Inhauma.

Um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

A empatia desse senhor de nada nem nos melhora. Apenas, se podemos lastimar a sorte dos passageiros daquela linha, porque a um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

Um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

A empatia desse senhor de nada nem nos melhora. Apenas, se podemos lastimar a sorte dos passageiros daquela linha, porque a um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

Um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

A empatia desse senhor de nada nem nos melhora. Apenas, se podemos lastimar a sorte dos passageiros daquela linha, porque a um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

Um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

A empatia desse senhor de nada nem nos melhora. Apenas, se podemos lastimar a sorte dos passageiros daquela linha, porque a um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

Um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

A empatia desse senhor de nada nem nos melhora. Apenas, se podemos lastimar a sorte dos passageiros daquela linha, porque a um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

Em todo caso, apesar da ameaça, aqui fica o apelo ao sr. Prefeito Carlos Cardozo, de que a lotação de Cavalcanti seja mantida até as 21 horas, de modo a escoar completamente as filas que se formam e o respeito, por parte dos concessionários, em manter em suas linhas o número mínimo de veículos da concessão.

Um empresário destituído do menor senso público, pois segundo tudo indica, e apesar de desdém, que rapidamente se esquece, explorando serviços de utilidade pública.

PROCURADO PELA JUSTIÇA, ERA
OPERÁRIO DE OBRAS DO I.P.A.S.E.

Foi preso, ontem, o indivíduo Alair da Silva (brasileiro, pardo, de 32 anos de idade), que, na noite de 26 de julho de 1951, na estrada do Engenho da Pedra, próximo à praça Dr. Miguel, assassinou com 4 facadas e vários tiros, o acoqueiro José Fernandes (brasileiro, branco).

A CAUSA DO CRIME. O acoqueiro José Fernandes, gostava de jogar. Era perito em jogar "baquete de bolso". Certa ocasião, estava, jogando com Albino de Alair e ganhou todas as partidas.

Albino, indignado, chamou-o de ladrão. Isso foi o bastante para que José Fernandes aplicasse em Albino, algumas bofetadas.

O REVIDE. Albino contou o fato ao seu amigo Alair da Silva (de 32 anos), e este prometeu uma desforra. Encontrando-se com o acoqueiro, dois dias depois, friamente, desfechou-lhe quatro facadas, pelas costas, e, em seguida, com requinte de perversidade, descarregou sobre a vítima toda a carga do revolver que portava, evadindo-se em seguida.

TRABALHANDO CALMA-MENTE. O juiz da 1ª Vara Criminal solicitou à Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, a prisão de Alair da Silva.

Somente ontem, o investigador Rui conseguiu localizar e prender Alair, quando o mesmo trabalhava como carapina, no edifício em construção, pertencente a I. P. A. S. E., a rua Maria Amália, 517, na Tijuca.

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

Alair da Silva, o matador do acoqueiro José Fernandes

NO BONDE, FOI
ATINGIDO POR
DOIS TIROS

Quando viajava na manhã de ontem, num dos bondes, da linha "Inhauma", o operário Cristovão de Souza (de 42 anos, residente na rua Casemiro de Abreu, 348), foi baleado no interior daquele veículo, por um desconhecido.

A vítima, que apresentava dois ferimentos, um nas costas e outro no braço esquerdo, foi removida em uma ambulância para o H. P. S.

DESCONHECE O MOTIVO DA AGRESSÃO. Meditado no H. P. S., Cristovão declarou ao investigador ali de serviço, que viajava no elétrico, rumo ao seu trabalho, no Caminho de Itacona, quando ouviu um disparo, sentindo-se ferido.

Não sabe, todavia, quem atribuiu a autoria do disparo. Disse ainda, não ter inimigos, julgando ter sido atingido por um disparo casual.

Acidentado, recebeu-se uma tentativa de homicídio, quando o médico lhe disse que havia sido atingido duas vezes.

O fato foi registrado no 22º distrito policial.

Albertina Lopes dos Santos, notadamente presa

presa em 1943, quando, receitava um "despacho" (marfina, charutos, serragem, moedas e um pequeno manjar, onde não faltava o espírito "don-dem").

A vítima, que apresentava dois ferimentos, um nas costas e outro no braço esquerdo, foi removida em uma ambulância para o H. P. S.

DESCONHECE O MOTIVO DA AGRESSÃO. Meditado no H. P. S., Cristovão declarou ao investigador ali de serviço, que viajava no elétrico, rumo ao seu trabalho, no Caminho de Itacona, quando ouviu um disparo, sentindo-se ferido.

Não sabe, todavia, quem atribuiu a autoria do disparo. Disse ainda, não ter inimigos, julgando ter sido atingido por um disparo casual.

Acidentado, recebeu-se uma tentativa de homicídio, quando o médico lhe disse que havia sido atingido duas vezes.

O fato foi registrado no 22º distrito policial.

Albertina Lopes dos Santos, notadamente presa

presa em 1943, quando, receitava um "despacho" (marfina, charutos, serragem, moedas e um pequeno manjar, onde não faltava o espírito "don-dem").

A vítima, que apresentava dois ferimentos, um nas costas e outro no braço esquerdo, foi removida em uma ambulância para o H. P. S.

DESCONHECE O MOTIVO DA AGRESSÃO. Meditado no H. P. S., Cristovão declarou ao investigador ali de serviço, que viajava no elétrico, rumo ao seu trabalho, no Caminho de Itacona, quando ouviu um disparo, sentindo-se ferido.

Não sabe, todavia, quem atribuiu a autoria do disparo. Disse ainda, não ter inimigos, julgando ter sido atingido por um disparo casual.

Acidentado, recebeu-se uma tentativa de homicídio, quando o médico lhe disse que havia sido atingido duas vezes.

O fato foi registrado no 22º distrito policial.

Albertina Lopes dos Santos, notadamente presa

presa em 1943, quando, receitava um "despacho" (marfina, charutos, serragem, moedas e um pequeno manjar, onde não faltava o espírito "don-dem").

A vítima, que apresentava dois ferimentos, um nas costas e outro no braço esquerdo, foi removida em uma ambulância para o H. P. S.

DESCONHECE O MOTIVO DA AGRESSÃO. Meditado no H. P. S., Cristovão declarou ao investigador ali de serviço, que viajava no elétrico, rumo ao seu trabalho, no Caminho de Itacona, quando ouviu um disparo, sentindo-se ferido.

Não sabe, todavia, quem atribuiu a autoria do disparo. Disse ainda, não ter inimigos, julgando ter sido atingido por um disparo casual.

Acidentado, recebeu-se uma tentativa de homicídio, quando o médico lhe disse que havia sido atingido duas vezes.

O fato foi registrado no 22º distrito policial.

Albertina Lopes dos Santos, notadamente presa

presa em 1943, quando, receitava um "despacho" (marfina, charutos, serragem, moedas e um pequeno manjar, onde não faltava o espírito "don-dem").

A vítima, que apresentava dois ferimentos, um nas costas e outro no braço esquerdo, foi removida em uma ambulância para o H. P. S.

DESCONHECE O MOTIVO DA AGRESSÃO. Meditado no H. P. S., Cristovão declarou ao investigador ali de serviço, que viajava no elétrico, rumo ao seu trabalho, no Caminho de Itacona, quando ouviu um disparo, sentindo-se ferido.

Não sabe, todavia, quem atribuiu a autoria do disparo. Disse ainda, não ter inimigos, julgando ter sido atingido por um disparo casual.

Acidentado, recebeu-se uma tentativa de homicídio, quando o médico lhe disse que havia sido atingido duas vezes.

O fato foi registrado no 22º distrito policial.

TENTOU DESPISTAR...

Conduzida para a D. C. D. (Seção de tóxicos e mistificações) foi Albertina apresentada ao comissário Rui Tenório, que apreciou o caso, decidindo processar a reiniciada curandeira.

A esportista mulher, procuradora despista as autoridades, inclusive o delegado Belen Port, titular da especializada de Costumes, declarando que nunca tinha sido processada anteriormente e ignorava que somente aos médicos habilitados legalmente, cabe receitar, com pagamento ou não da consulta.

Delegado não foi na conversa e mandou realizar uma busca nos arquivos da Delegacia, onde se constatou a falsidade do alegado. Por isso mesmo Albertina se viu processada e os autos já foram enviados ao Juiz da 13ª Vara Criminal.

Albertina, esperando a conveniência final que o crime fazer diagnósticos e prescrever remédios.

Conduzida para a D. C. D. (Seção de tóxicos e mistificações) foi Albertina apresentada ao comissário Rui Tenório, que apreciou o caso, decidindo processar a reiniciada curandeira.

A esportista mulher, procuradora despista as autoridades, inclusive o delegado Belen Port, titular da especializada de Costumes, declarando que nunca tinha sido processada anteriormente e ignorava que somente aos médicos habilitados legalmente, cabe receitar, com pagamento ou não da consulta.

Delegado não foi na conversa e mandou realizar uma busca nos arquivos da Delegacia, onde se constatou a falsidade do alegado. Por isso mesmo Albertina se viu processada e os autos já foram enviados ao Juiz da 13ª Vara Criminal.

Albertina, esperando a conveniência final que o crime fazer diagnósticos e prescrever remédios.

Conduzida para a D. C. D. (Seção de tóxicos e mistificações) foi Albertina apresentada ao comissário Rui Tenório, que apreciou o caso, decidindo processar a reiniciada curandeira.

A esportista mulher, procuradora despista as autoridades, inclusive o delegado Belen Port, titular da especializada de Costumes, declarando que nunca tinha sido processada anteriormente e ignorava que somente aos médicos habilitados legalmente, cabe receitar, com pagamento ou não da consulta.

Delegado não foi na conversa e mandou realizar uma busca nos arquivos da Delegacia, onde se constatou a falsidade do alegado. Por isso mesmo Albertina se viu processada e os autos já foram enviados ao Juiz da 13ª Vara Criminal.

Albertina, esperando a conveniência final que o crime fazer diagnósticos e prescrever remédios.

Conduzida para a D. C. D. (Seção de tóxicos e mistificações) foi Albertina apresentada ao comissário Rui Tenório, que apreciou o caso, decidindo processar a reiniciada curandeira.

A esportista mulher, procuradora despista as autoridades, inclusive o delegado Belen Port, titular da especializada de Costumes, declarando que nunca tinha sido processada anteriormente e ignorava que somente aos médicos habilitados legalmente, cabe receitar, com pagamento ou não da consulta.

Delegado não foi na conversa e mandou realizar uma busca nos arquivos da Delegacia, onde se constatou a falsidade do alegado. Por isso mesmo Albertina se viu processada e os autos já foram enviados ao Juiz da 13ª Vara Criminal.

Albertina, esperando a conveniência final que o crime fazer diagnósticos e prescrever remédios.

Conduzida para a D. C. D. (Seção de tóxicos e mistificações) foi Albertina apresentada ao comissário Rui Tenório, que apreciou o caso, decidindo processar a reiniciada curandeira.

A esportista mulher, procuradora despista as autoridades, inclusive o delegado Belen Port, titular da especializada de Costumes, declarando que nunca tinha sido processada anteriormente e ignorava que somente aos médicos habilitados legalmente, cabe receitar, com pagamento ou não da consulta.

Delegado não foi na conversa e mandou realizar uma busca nos arquivos da Delegacia, onde se constatou a falsidade do alegado. Por isso mesmo Albertina se viu processada e os autos já foram enviados ao Juiz da 13ª Vara Criminal.

Albertina, esperando a conveniência final que o crime fazer diagnósticos e prescrever remédios.

Conduzida para a D. C. D. (Seção de tóxicos e mistificações) foi Albertina apresentada ao comissário Rui Tenório, que apreciou o caso, decidindo processar a reiniciada curandeira.

A esportista mulher, procuradora despista as autoridades, inclusive o delegado Belen Port, titular da especializada de Costumes, declarando que nunca tinha sido processada anteriormente e ignorava que somente aos médicos habilitados legalmente, cabe receitar, com pagamento ou não da consulta.

Delegado não foi na conversa e mandou realizar uma busca nos arquivos da Delegacia, onde se constatou a falsidade do alegado. Por isso mesmo Albertina se viu processada e os autos já foram enviados ao Juiz da 13ª Vara Criminal.

Albertina, esperando a conveniência final que o crime fazer diagnósticos e prescrever remédios.

Conduzida para a D. C. D. (Seção de tóxicos e mistificações) foi Albertina apresentada ao comissário Rui Tenório, que apreciou o caso, decidindo processar a reiniciada curandeira.

A esportista mulher, procuradora despista as autoridades, inclusive o delegado Belen Port, titular da especializada de Costumes, declarando que nunca tinha sido processada anteriormente e

Empataram Cariocas e Argentinos

Com o empate de um tento colhido ontem, frente aos argentinos, no campo do América, os veteranos cariocas viram fugir as possibilidades de conquistar o título máximo do triangular que vem sendo disputado nesta Capital e que reúne também a representação uruguaia.

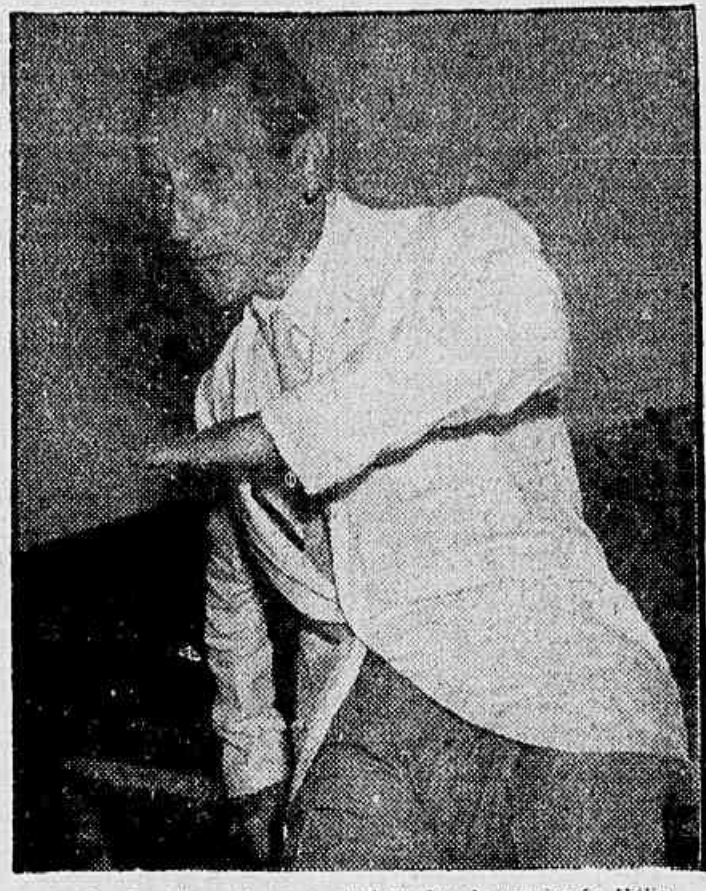
O resultado do encontro foi justo, atendendo ao equilíbrio que predominou em todo o seu transcurso.

QUADROS, JUIZ E MAR-
CADORES

As duas equipes, alinharam com as seguintes formações: **CARIOCAS** — Alfredo, Domingos e Araújo; Gualter, Pálva (Enéas) e Mineiro; Pascoal, (Lindo), Carola (Bituca), Plácido (Baleiro) Nino (Pedro Nunes) e Orlando.

ARGENTINOS — Spada (Sardá), Vanni (Salomão) e Colombo; Alexio, Giudice e Garcia; Larrechatz, Martínez Colocini (Da Graça, Picaro e D'Amore).

(Conclui na 11.ª página)



Carlos Gracie reafirma as declarações de seu irmão Hélio

"Desafiamos os Valentes Para Uma Briga a Valer"

"Carlson Lutará Com Qualquer um" — Diz Hélio Gracie — Em Benefício da Campanha Dos Flagelados — Sob Controle Dos Cronistas — Inscrições — Reunião, Hoje, em Nossa Redação

"Carlson lutará com qualquer valente que se apresentar, aceitando essa luta em qualquer modalidade, sistema ou regulamento. Lutará com lutadores profissionais, com valentes de nossos morros, malandros de praia, valentes de boites, com estivadores e até com trocadores de ônibus" — declarou ontem a reportagem Hélio Gracie, que frizou que estava autorizado pelo seu sobrinho a fazer esse desafio.

EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS

"O nosso propósito não é demonstração de valentia. Fazemos esse desafio, visando um princípio que é ajudar o nosso flagelado. Carlson aceitará lutar, no tablado armado no Estádio Municipal, e cuja renda total seria revertida em benefício da campanha dos flagelados. E alto pois o nosso intuito e apreciamos que haja alguém que aceite esse desafio, pois dessa forma estaria, também, contribuindo para a campanha". Continuou Hélio Gracie.

OS VALENTES

"Reputamos como valentes aqueles que de fato lutam, quando isso se faz necessário, porque valente é aquele que não provoca, mas aceita a luta quando ofendido. Mesmo porque essa questão de provocação diz muito de perto, respeito mais a educação. Somente os mal-educados agem assim. Valente será aquele que aceitar o desafio de Carlson".

PROMOTORES

A luta-desafio será promovida e controlada pelos cronistas desportivos do Rio, sendo que cada jornal credenciará um seu representante para constituir a comissão para a luta em benefício da Campanha dos Flagelados.

Para tanto ficam convidados os cronistas para uma reunião, hoje, às 17 horas, em nossa redação, a fim de serem tratados os pormenores dessa luta.

INSCRIÇÃO

Qualquer pessoa que aceitar (Conclui na 11.ª página)

Flamengo e Botafogo Num Torneio em B. Aires

BUENOS AIRES, 3 (U.P.)

— Notícia-se que foi realizada a realização de um torneio Quadrangular internacional de futebol entre os clubes Flamengo, Botafogo, Boca Juniors e River Plate, que será disputado entre 20 e 28 deste mês em Buenos Aires.

Diz-se que somente há dificuldades de parte do River Plate, o qual tem de decidir sobre a formação de sua equipe, razão pela qual somente amanhã dará uma resposta definitiva.



Eli examina as chuteiras peruanas, juntamente com Santos e Brandãozinho. (Foto de A. Monteiro)

ELI VAI PASSAR A JOGAR MACIO, COMPROU CHUTEIRAS DE PELICA

Vários "Cracks" Encomendaram a Novidade na Loja do "Crack" Peruano Tito Drago — Traves Resistentes e Cano Longo — Barbosa Não Entendeu o Entusiasmo de Eli

LIMA (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Vários jogadores brasileiros vão passar a usar, agora, chuteiras peruanas.

Djalma, Santos, Brandãozinho, Eli e Barbosa encomendaram e já receberam pares cada

um e possivelmente vão estreá-las no jogo de domingo.

A compra foi feita na loja do famoso jogador peruano Tito Drago.

60 SOLES O PAR

O par custou 60 soles (140 cruzeiros mais 10, menos 10).

As chuteiras são feitas à mão, têm um bom jorro de pelica e são bem flexíveis, com as traves altas e resistentes. O cano sobe além do calcanhar ameaçando ser perna. Mas os jogadores já mandaram fazer o reparo "conforme suas conveniências".

COM CHUVA, NAO

Aimoré já examinou o material e aprovou, fazendo apenas uma restrição: se chover, se o campo estiver molhado, não poderá ser usadas as chuteiras. E que encheram com muita facilidade e ficam pesadíssimas.

COURO DE BOI É MELHOR

Eli e Barbosa gostaram muito com a aquisição. Gostou muito e vive experimentando os dois pares que comprou.

Vendo-o tão feliz, Barbosa estranhou: — Escuta Eli, por que essa festa toda? Você não vai dar bem com essas chuteiras? Por que não perguntou Eli.

— Por que não? Tu achas que pra dar botinada chuteira de pelica é melhor que de couro de boi?

IRIA A JOÃO PESSOA A SELEÇÃO CARIOCA

Um Apelo Dos Estudantes Paraibanos — Após a Peleja no Recife Marcada a Data do Encontro na Capital Pernambucana

Estudantes universitários paraibanos telegrafaram, ontem, ao presidente Abelard França, da FME, fazendo um apelo para que a seleção carioca de futebol dispute uma peleja em João Pessoa, em benefício da campanha que está sendo orientada em favor dos flagelados do Nordeste. O presidente da entidade carioca vai submeter o apelo à consideração da Assembleia Geral para a necessária autorização, tendo este prioridade.

O telegrama, ontem recebido pelo presidente França, está redigido nestes termos: "Estudantes universitários empenhados na campanha em favor das vítimas da seca, simultaneamente nesta cidade e em Campina Grande, seguem dirigindo solicitação nobre para promover partida futebol equipe querida seleção carioca renda benefício pt nosso movimento conta apoio todas esferas estaduais pt paraibanos agradecem colaboração humanitária povo carioca sensível sofrimento nossos irmãos setanejos pt folga sua resposta esta consulta mesmo tempo consulta universitária entrará contato dirigentes federação local pt toda correspondência nosso jornal oficial. A União de João Pessoa — Saudações Juarez Paiva presidente Comissão Universitária de Socorro aos flagelados."

DECIDINDO A SORTE

Reunir-se-á hoje a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de dois assuntos importantes: I — contratação de juizes; II — apreciação dos pedidos de filiação à primeira categoria.

Este é o assunto mais importante da reunião, porque são três os clubes que concorrem a uma vaga. A Portuguesa do Oriente e o veterano Andaraí são os clubes que desejam ingressar no profissionalismo. A sessão começará às 17 horas e 30 minutos.

tes universitários empenhados na campanha em favor das vítimas da seca, simultaneamente nesta cidade e em Campina Grande, seguem dirigindo solicitação nobre para promover partida futebol equipe querida seleção carioca renda benefício pt nosso movimento conta apoio todas esferas estaduais pt paraibanos agradecem colaboração humanitária povo carioca sensível sofrimento nossos irmãos setanejos pt folga sua resposta esta consulta mesmo tempo consulta universitária entrará contato dirigentes federação local pt toda correspondência nosso jornal oficial. A União de João Pessoa — Saudações Juarez Paiva presidente Comissão Universitária de Socorro aos flagelados."

POSSÍVEL NA BAHIA

O presidente Abelard França também submeterá a apreciação da Assembleia um convite recebido de Salvador para que a seleção carioca realize, na capital baiana, uma peleja, em favor das vítimas da seca que assoma a região nordestina.

DIA 12 NO RECIFE

A Federação Pernambucana de Futebol telegrafou, ontem, a F. M. de Futebol aceitando a data de 12 do corrente para a realização da peleja entre as

seleções carioca e daquele Estado. Ficando, dessa maneira, acertada a data do encontro em favor dos flagelados.

PIRILLO CONVOCA

Silvio Pirillo convoca, por nosso intermédio, todos os veteranos triacampes pelo Flamengo para uma reunião, dia 3, quinta-feira, às 17 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.



Os chilenos terão, hoje, pela frente, os "donos da festa". (Foto de Antônio Monteiro, enviado especial do D.C.)

HOJE, SERÁ CUMPRIDA EM LIMA A 5.ª RODADA

Peru x Chile, a Sensação — Equador x Paraguai, o Outro Jogo — Preparativos Antecipados Dos Brasileiros Para Enfrentar os Uruguaios — O Que Vai Pelo Sul-Americano

LIMA, 2 (Asap) — No belo Estádio Nacional do Peru, nesta capital, será cumprida amanhã a 5.ª rodada do XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol, com a realização dos dois seguintes jogos: Equador x Paraguai, no jogo principal. Se o primeiro jogo, os guaranis são apontados como favoritos, devido à magnífica exibição que realizaram contra os chilenos, embora os equatorianos, também tivessem perdido apenas pelo escor mínimo para os peruanos, já no encontro principal, torna-se difícil apontar um favorito. Isto porque, os incas, tendo decepcionado na estreia, derrotados pelos bolivianos, demonstraram progressos na peleja em que venceram o Equador por 1 x 0. Enquanto isso, os chilenos, derrotados pelos paraguaios no primeiro jogo por 3 x 0, reabilitaram-se amplamente, vencendo com surpresa geral os uruguaios por 3 x 2. Daí se deduzir que as forças estão equilibradas, entre os incas e os andinos. Os paraguaios estão invictos, divindos a liderança com os brasileiros, também com um jogo disputado, enquanto os peruanos, uruguaios e chilenos ocupam o 2.º posto com 2 pontos perdidos em 2 jogos realizados, os equatorianos em 3.º com um jogo e 2 pontos perdidos e em último lugar, os bolivianos, com 4 pontos perdidos em 3 jogos.

No caso de um tropeço dos paraguaios frente aos equatorianos, os brasileiros ficarão isolados na liderança.

O jogo preliminar terá início às 21,45 (hora do Brasil) e o principal, à 23,45.

NO ESTÁDIO NACIONAL OS BRASILEIROS

LIMA, 3 (De Jorge de Sousa, da Asapress) — Os brasileiros, mudaram ontem de concentração, passando de Chicla, que ficava muito longe da cidade, para os alojamentos do Estádio Nacional de Lima, a 3 minutos do centro. Os jogadores estão agora bem instalados, com todo conforto, inclusive, cinema diariamente. O treinador chileno, René, reuniu todos os jogadores após o jantar e numa exortação sincera, solicitou que todos se entregassem a "máscara" em face de "crack" Castilho, Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Balta; e Ademir, Pinça e Rodrigues, da Ademir, reavendo Balta, e

Ademir e Pinga pelo comando, meia "nova".

3 MIL CRUZEIROS O MAXIMO

LIMA, 3 (Asapress) — O chefe da delegação brasileira, José Luis de Rego, organizou a tabela de gratificação para os cracks do Brasil, que é a seguinte: 3 mil cruzeiros para os jogos com o Equador e Chile, 3 mil cruzeiros para as pelejas com o Uruguai, Paraguai e Peru.

OS URUGUAIS INSISTEM

LIMA, 3 (Asapress) — O senhor Trocchi, presidente da delegação uruguaia, insistiu junto ao senhor José Luis de Rego, para que seja realizado um almoço de confraternização esta noite entre as duas delegações. O sr. Luis de Rego, constituiu o Presidente Rivadavia Corbelli Meyer e este respondeu afirmativamente.

NENA ARSOLVIDO

LIMA, 3 (Asapress) — O Tribunal de Justiça que funciona no Campesinato Sul-Americano, reunido, resolveu absolver o jogador Nena, da Bolívia, único player levado ao banco dos réus.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

BRACADAS E REMADAS

Conforme prevíamos a escolha do árbitro para a partida inicial do retorno do Campeonato Carioca de Polo Aquático, recaiu em José Roberto Haddock-Lobo, atual presidente do Conselho Técnico da F. M. N.

VASCO X FLUMINENSE

Assim como partida de abertura do retorno, teremos na tarde de sábado, na piscina do estado, Vasco Martins, em Niterói, Fluminense e Vasco, líder e vice-líder, certamente, num confronto que vem sendo esperado pelos cruzmaltinos como desforço, pois desta vez não admitem outra derrota frente ao "sereno" tricampeão de 25.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.

Na tarde de domingo, na pista do Botafogo, defrontar-se-á a equipe local e o quadro do Guaraní.

Na preliminar, Carl Robert Schenck será o juiz, quando as equipes secundárias dos dois clubes estarão empenhadas na partida da 2.ª Divisão.



Só na "Copa do Mundo" vimos exibição igual — (Foto de A. Monteiro, para o D.C.)

A 1.ª BATALHA

O Brasil Arrasou a Bolívia e Maravilhou o Público Peruano

"Show" de "Globetrotters" no Estádio Nacional — Julinho é o Nome Mais Pronunciado e o Jogador Mais Comentado Pelas Ruas de Lima

LIMA, 1.ª (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Estreou o Brasil no XVIII Campeonato Sul-Americano, oferecendo uma maravilhosa exibição aos peruanos, e ganhando a grande surpresa do certame, que vinha sendo a Bolívia.

O público, pela primeira vez nesse fraco desfile de quadros sul-americanos, foi totalmente recompensado dos "cracks" derizados nas buletins do Estádio Nacional do Peru.

GLOBETROTTERS

Nunca, senão na Copa do Mundo, vimos o selecionado brasileiro jogar tão bem, tão rápido, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Mas, foi em "show". "Show" de errar com as mãos e com os pés, em que pese a inferioridade do time boliviano.

Ninguém Melhor do Que ULLOA Para Responder Sobre JOIOSA e PIRUETA:

"Gostei Das Duas e Não Sei Qual a Melhor"



Waldemar Attianesi

BASTIDORES do Turfe

HA SEMPRE UM ZEZÉ PARA SER MALHADO...

Sinto-me como Zézé, morri malhado até em postes, quando o Brasil chegou ao Peru, naquele Pan-Americano que terminou todo "azul" com estrelinhas ouro. Daquela campanha que acabou com um Carnaval na cidade e os "ericks" derretendo na Gaiola de Ouro, a ovelha, emocionados, orações vibrantes de oradores "ajudados", a gritar que a rapaziada era o maior do mundo.

Hoje, estou encarnando a figura de Zézé, às vésperas do sábado de Aleluia, simbolizado pelo Judo que não entendia nada de futebol e não sabia-se se o técnico, Mas... nada como um dia atrás do outro e uma noite, no meio para atrair a atenção, esse grande amigo e Haroldo "Bico Doce", o imitador "Pangaré", mais tarde voltará atrás... Tenho certeza.

Quer saber, meu caro Aluizio, você que sai de manhã e que não muito cedo, quando o seu Barnabé ainda está com o calor da relativa, por que disse maravilhas do Quito? Fico quando de esquecer tudo. Gosto de tudo em pratos limpos.

Quem, meu caro Aluizio, havia deixado Pimpinho no meio do caminho, na sala única em 48 cravados. Paguei treze cravados, porque tinha "as barbas de molho" e, além disso, levava a vantagem de ser experimentado. No sexta-feira pela manhã, recebi uma fotografia desse Quito, remetida de São Paulo. E me lembrei com o seguinte bilhete de um colega paulista: "Dizem que o senhor é grande 'barbado'. Não esqueça de mandar, domingo, a noite, fragmentos de pitório".

Penso, "barbado", que não deve adiantar mais nada a respeito. Está tudo esclarecido.

Quanto ao Jampéio, Haroldo "Brelhe de guerra, foi espalhado como "barbado" por todos que tiveram a desventura de assistir a uma passada que realizou, duas semanas antes da corrida do lado de Mondel — quando este foi devidamente "enforcado".

"Derrubado", confesso, mas baseado em fatos que me autorizam a apontar ambos como "barbado". Se quiserem, podem continuar "malhando".

Ainda veremos Quito novamente contra a mesma turma e Jampéio numa luta de arê ou de grama úmida... Nada como um dia atrás do outro e uma noite no meio para atrair a...

Pudesse, Montaria Ambas no Mesmo Páreo e o "Photochart" Registraria um Empate Curioso... — Diz o "Japonês" ao DIÁRIO CARIOCA — Quem é Bom, já Nasce Feito — Na Reta, São Dois Fenômenos — PIRUETA, Mais Veloz — JOIOSA Pede Distância

Ainda não cessaram, nem poderão cessar antes de um confronto, os ecos que indagam sobre o que será um encontro entre Pirueta e Joiosa. As duas estreantes da dominância passada, que despontaram como as maiores promessas da nova geração, laureando-se ambas,

em demonstração de estupefendo poderio locomotor, ainda não deixaram que se olvidasse suas magníficas performances.

Ninguém melhor que Oswaldo Ulloa, que as pilotou, seria capaz de responder a esta pergunta que é de todo turfeira: Qual a melhor?

SEM PREFERÊNCIAS

Ulloa sorriu, visivelmente indeciso ao responder. Quando o animal é bom, desmonta na primeira apresentação.

Por esse motivo só posso afirmar que gostei imensamente das duas. Seria mesmo uma injustiça elogiar uma em detrimento da outra. Buscamos mais no íntimo do andino, uma declaração do que

SABIDINHO

"Guaraná considera-se abso-luto para marcar tempos de trabalhos". O Guilherme Santana "topa qualquer parada" nesse sentido. Diz que essa "arte" é difícil, embora realizada com razoável perfeição por outro artista, o Adolfo Cardoso.

Santana é sabidinho. Tem acertado muito, com as "barbadas" que marca de madrugada. Parabéns.

ANDARILHO

Hoje e dia do Valdemiro GOMES DE OLIVEIRA batido o "record" de andar no Hipódromo de Corréas, Louquinhão por uma "barbada" e agindo junto a todos os profissionais. O Valdemiro não descança. De um lado para outro, sempre atento, já recebeu o título de maior andarilho do pequeno prado da Serra.

Quando o RIGONI vai a Corréas, então, é que o VALDEMIRO passa os 3.000 metros em 163 "cravados".

PAREOS CHEIOS

Não compreendemos porque aparecem em Corréas, hoje páreos tão cheios. Tomara que haja muito "forfait". Do contrário, teremos "rodadas" e muita confusão na Serra.

Corridas com mais de oito cavalos, naquele prado, é suicídio. Se com muita coragem, principalmente quando se sabe que garotos inexperientes estão no "brinquedo".

sentira no dorso das ganhadoras.

Senti que na reta, ambas são verdadeiros fenômenos. Joiosa pareceu-me, entretanto, mais afeta às longas distâncias. Ao contrário do que andam afirmando, ela não é baixa de partida. Pula com todos, mas por característica, inatas amassando, ficando nas derradeiras colocações. Olha que quando vi, na entrada da reta a Balcarce, galopando com desenvoltura e ganhando terreno, desandando-me a quase seis corpos, cheguei a pensar que não mais a alcançaria, porém ela abriu tanto e Joiosa começou a correr de fato que não tive mais dúvidas da vitória.

Comentamos a disposição, no final da filia de Ronney e o Japonês concluiu: "E grande brigadora e briga 'bonitinho'. Tem muita raça e raiva".

Atalhamos o assunto levantando a considerações sobre Pirueta, que marcou somente 2,5 além do "record" veterano de Buserne, que fora pouco antes igualado por Joiosa.

A filha de Fontaine também enchei-me de alegria. Como é lízina. Poliu de ponta o veio só braceando, braceando e cada vez corria mais, sem se aperceber de quem vinha em seu encalço. Mostrou uma vontade louca de vencer e acho que será uma formidável "sprinter".

Afinal de contas, qual das duas você preferiria? indagamos.

Com franqueza, Pudesse, montaria as duas no mesmo páreo e o "photochart" registraria o empate mais curioso da história do turfe brasileiro. São dois grandes valores em perspectiva. Quem é bom, já nasce feito, concluiu sorridente.

— Não sou homem de "chorar" carreiras, como todo mundo sabe, mas nunca hei de me conformar com o meu azar nos páreos de potros.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

— Não sou homem de "chorar" carreiras, como todo mundo sabe, mas nunca hei de me conformar com o meu azar nos páreos de potros.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.



Fernando Schneider, até se vive alegre e simpático treinador, não perdeu o humor mas perdeu três corridas de azar. Não se conforma, mas promete, caso a pista permaneça como esta, lutar um "record", domingo, para o "Stud".

SCHNEIDER, Queixando-se da Falta de Sorte:

'Não Sou de 'Chorar' Carreiras Mas Não me Conformo Com o Azar'

Dois na Cêrca Externa e um Encaixotado, Para Atrapalhar Tudo — BALCARCE Era Capaz de Surprender as Favoritas — IGARATÁ, Outra Que Sofreu Contratempos

— Não sou homem de "chorar" carreiras, como todo mundo sabe, mas nunca hei de me conformar com o meu azar nos páreos de potros.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — As 14.25 horas — 200 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.	1º PAREO — As 16.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.
1-1 Bingo 5 50	1-1 Elton 5 50	1-1 Welcome 4 50	1-1 Elton 5 50
2-2 Bola Dourada 2 50	2-2 Bola Dourada 2 50	2-2 Landinho 4 50	2-2 Landinho 4 50
3-3 Don Fradique 3 50	3-3 Don Fradique 3 50	3-3 Trassaco 4 50	3-3 Trassaco 4 50
4-4 B. C. D. 4 50	4-4 B. C. D. 4 50	4-4 Kacy 4 50	4-4 Kacy 4 50
5-5 Dalmata 5 50	5-5 Dalmata 5 50	5-5 Borrio 4 50	5-5 Borrio 4 50
6-6 P. Negro 6 50	6-6 P. Negro 6 50	6-6 Gran Chaco 4 50	6-6 Gran Chaco 4 50
7-7 Cheta 7 50	7-7 Cheta 7 50	7-7 Toropi 4 50	7-7 Toropi 4 50
8-8 Chicoel 8 50	8-8 Chicoel 8 50	8-8 Creoulo 4 50	8-8 Creoulo 4 50
9-9 PAREO — As 14.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00	Compulsório:	9-9 PAREO — As 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	(Betting):
1-1 Frontal 1 50	1-1 Frontal 1 50	1-1 Fausto 4 50	1-1 Fausto 4 50
2-2 Rulvo 2 50	2-2 Rulvo 2 50	2-2 Vias 4 50	2-2 Vias 4 50
3-3 Alvear 3 50	3-3 Alvear 3 50	3-3 Algor 4 50	3-3 Algor 4 50
4-4 Astur 4 50	4-4 Astur 4 50	4-4 Espadarte 4 50	4-4 Espadarte 4 50
5-5 Dalmata 5 50	5-5 Dalmata 5 50	5-5 Índia Summer 4 50	5-5 Índia Summer 4 50
6-6 PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.	6-6 Índia Summer 4 50	6-6 Índia Summer 4 50
1-1 Tejuapapo 1 50	1-1 Tejuapapo 1 50	7-7 Scaface 4 50	7-7 Scaface 4 50
2-2 Jangueiro 2 50	2-2 Jangueiro 2 50	8-8 Zairita 4 50	8-8 Zairita 4 50
3-3 Quincas 3 50	3-3 Quincas 3 50	9-9 PAREO — As 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
4-4 Ipoican 4 50	4-4 Ipoican 4 50	1-1 Aguiar 4 50	1-1 Aguiar 4 50
5-5 PAREO — As 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.	2-2 Espada 4 50	2-2 Espada 4 50
1-1 Sacristan 1 50	1-1 Sacristan 1 50	3-3 Espada 4 50	3-3 Espada 4 50
2-2 El Bandeira 2 50	2-2 El Bandeira 2 50	4-4 Espada 4 50	4-4 Espada 4 50
3-3 Rio 3 50	3-3 Rio 3 50	5-5 Espada 4 50	5-5 Espada 4 50
4-4 Embeleso 4 50	4-4 Embeleso 4 50	6-6 Espada 4 50	6-6 Espada 4 50
5-5 Lyoner 5 50	5-5 Lyoner 5 50	7-7 Espada 4 50	7-7 Espada 4 50
6-6 Carapalho 6 50	6-6 Carapalho 6 50	8-8 Espada 4 50	8-8 Espada 4 50
7-7 Bambucho 7 50	7-7 Bambucho 7 50	9-9 Espada 4 50	9-9 Espada 4 50
8-8 PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.	1-1 Aguiar 4 50	1-1 Aguiar 4 50
1-1 Petit Savoyard 1 50	1-1 Petit Savoyard 1 50	2-2 Espada 4 50	2-2 Espada 4 50
2-2 Bruto 2 50	2-2 Bruto 2 50	3-3 Espada 4 50	3-3 Espada 4 50
3-3 C. M. Pacá 3 50	3-3 C. M. Pacá 3 50	4-4 Espada 4 50	4-4 Espada 4 50
4-4 O. S. S. 4 50	4-4 O. S. S. 4 50	5-5 Espada 4 50	5-5 Espada 4 50
5-5 C. G. T. 5 50	5-5 C. G. T. 5 50	6-6 Espada 4 50	6-6 Espada 4 50

1-1 Frontal 1 50	1-1 Frontal 1 50	1-1 Fausto 4 50	1-1 Fausto 4 50
2-2 Rulvo 2 50	2-2 Rulvo 2 50	2-2 Vias 4 50	2-2 Vias 4 50
3-3 Alvear 3 50	3-3 Alvear 3 50	3-3 Algor 4 50	3-3 Algor 4 50
4-4 Astur 4 50	4-4 Astur 4 50	4-4 Espadarte 4 50	4-4 Espadarte 4 50
5-5 Dalmata 5 50	5-5 Dalmata 5 50	5-5 Índia Summer 4 50	5-5 Índia Summer 4 50
6-6 PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.	6-6 Índia Summer 4 50	6-6 Índia Summer 4 50
1-1 Tejuapapo 1 50	1-1 Tejuapapo 1 50	7-7 Scaface 4 50	7-7 Scaface 4 50
2-2 Jangueiro 2 50	2-2 Jangueiro 2 50	8-8 Zairita 4 50	8-8 Zairita 4 50
3-3 Quincas 3 50	3-3 Quincas 3 50	9-9 PAREO — As 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
4-4 Ipoican 4 50	4-4 Ipoican 4 50	1-1 Aguiar 4 50	1-1 Aguiar 4 50
5-5 PAREO — As 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.	2-2 Espada 4 50	2-2 Espada 4 50
1-1 Sacristan 1 50	1-1 Sacristan 1 50	3-3 Espada 4 50	3-3 Espada 4 50
2-2 El Bandeira 2 50	2-2 El Bandeira 2 50	4-4 Espada 4 50	4-4 Espada 4 50
3-3 Rio 3 50	3-3 Rio 3 50	5-5 Espada 4 50	5-5 Espada 4 50
4-4 Embeleso 4 50	4-4 Embeleso 4 50	6-6 Espada 4 50	6-6 Espada 4 50
5-5 Lyoner 5 50	5-5 Lyoner 5 50	7-7 Espada 4 50	7-7 Espada 4 50
6-6 Carapalho 6 50	6-6 Carapalho 6 50	8-8 Espada 4 50	8-8 Espada 4 50
7-7 Bambucho 7 50	7-7 Bambucho 7 50	9-9 Espada 4 50	9-9 Espada 4 50

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — As 14.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.	800 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00	Or. Ks.
1-1 Fluor 1 50	1-1 Fluor 1 50	1-1 Kanux 1 50	1-1 Kanux 1 50
2-2 Elton 2 50	2-2 Elton 2 50	2-2 Kanux 1 50	2-2 Kanux 1 50
3-3 Mandolite 3 50	3-3 Mandolite 3 50	3-3 Kanux 1 50	3-3 Kanux 1 50
4-4 Fogo 4 50	4-4 Fogo 4 50	4-4 Kanux 1 50	4-4 Kanux 1 50
5-5 El Jamer 5 50	5-5 El Jamer 5 50	5-5 Kanux 1 50	5-5 Kanux 1 50
6-6 Maktub 6 50	6-6 Maktub 6 50	6-6 Kanux 1 50	6-6 Kanux 1 50
7-7 PAREO — As 14.40 horas — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00	Or. Ks.	7-7 Kanux 1 50	7-7 Kanux 1 50
1-1 Altamira 1 50	1-1 Altamira 1 50	8-8 Kanux 1 50	8-8 Kanux 1 50
2-2 Lumiar 2 50	2-2 Lumiar 2 50	9-9 Kanux 1 50	9-9 Kanux 1 50
3-3 Pascelo 3 50	3-3 Pascelo 3 50	1-1 Kanux 1 50	1-1 Kanux 1 50
4-4 Kanux 4 50	4-4 Kanux 4 50	2-2 Kanux 1 50	2-2 Kanux 1 50
5-5 My Lord 5 50	5-5 My Lord 5 50	3-3 Kanux 1 50	3-3 Kanux 1 50
6-6 PAREO — As 14.25 horas — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00	Or. Ks.	4-4 Kanux 1 50	4-4 Kanux 1 50
1-1 Altamira 1 50	1-1 Altamira 1 50	5-5 Kanux 1 50	5-5 Kanux 1 50
2-2 Lumiar 2 50	2-2 Lumiar 2 50	6-6 Kanux 1 50	6-6 Kanux 1 50
3-3 Pascelo 3 50	3-3 Pascelo 3 50	7-7 Kanux 1 50	7-7 Kanux 1 50
4-4 Kanux 4 50	4-4 Kanux 4 50	8-8 Kanux 1 50	8-8 Kanux 1 50
5-5 My Lord 5 50	5-5 My Lord 5 50	9-9 Kanux 1 50	9-9 Kanux 1 50

— Não sou homem de "chorar" carreiras, como todo mundo sabe, mas nunca hei de me conformar com o meu azar nos páreos de potros.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

Foram as primeiras palavras de Pereira Schneider, quando o encontramos de frente ao relógio.

CRIME DO GOVERNO A MISÉRIA DO NORDESTE



Em meio à devastação, ante o testemunho da única planta que sobreviveu ao desastre dos flagelados — o chicote-chique — os deputados Breno da Silveira e Armando Falcão pregam uma cruzada e assumem compromisso de a ela se dedicarem com todo o entusiasmo: pela redenção do Nordeste.

Cinco Projetos Para Normalizar a Central

Objeto de Outro Plano a Solução Para os Subúrbios — Créditos no Total de Doze Milhões e Quinhentos Mil Dólares

Cinco projetos financiados pelos dois grandes empréstimos para o reaquecimento da Central do Brasil, foram apresentados ao presidente da República e aprovados. O problema do transporte de passageiros nos trechos suburbanos será resolvido, porém, segundo o engenheiro João Rego de Oliveira, diretor da Central, com a compra de 100 novas unidades. E esta aquisição está dependendo ainda de um financiamento do Banco Internacional, encaminhado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A QUANTIA

Para a execução dos planos previstos nos cinco projetos elaborados para a reabilitação da Central do Brasil, essa ferrovia firmou em 10 de novembro do ano passado um acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Garantindo um crédito de 12 milhões e 500 mil dólares para o financiamento dos projetos, e ainda 1 milhão de 181 milhões de cruzeiros para os serviços complementares.

1.500 VAGÕES METÁLICOS

Um dos projetos determina a substituição de 2 mil e 75 vagões de carga, por 1.500 vagões metálicos novos, de maior capacidade. Determina-se ainda a aquisição de 75 vagões destinados ao transporte de minérios, e a serviços da Uva de Volta Redonda, outros.

TRILHOS E DORMENTES

Outro projeto cuida da remodelação das linhas de bitola larga entre Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, com a substituição de 644 quilômetros de trilhos antigos, lastramento de mil quilômetros de via, substituição de 1 milhão e 270 mil dormentes e compra de ferramentas e equipamentos necessários à execução desse serviço.

PROLONGAMENTO DOS DESVIOS

É previsto em outro projeto o prolongamento dos desvios entre Lafete e Belo Horizonte, para a ampliação dos patios, com acréscimo de 23 quilômetros de li-

Compulsório o Adiamento Das Férias

A Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação distribuiu nota, ontem, à imprensa desta capital, esclarecendo que é compulsório o início do ano letivo no dia 20 de março. A determinação ministerial abrange o ensino secundário, comercial e industrial, em todo o país, não comportando qualquer exceção. Adianta ainda a nota do D. E. S., que a antecipação do início das aulas importaria na quebra da uniformidade que tudo aconselha seja mantida, "tanto mais quanto o Ministério da Educação não permitiu de modo algum a redução do período letivo".

NAO CAUSARA TRANS-TORNO

Tendo em vista que, no Distrito Federal, se havia marcado para 9 de março o início das aulas nos cursos secundários, ouviram o prof. Roberto Acioli, secretário de Educação e Cultura, que esclareceu:

— Para a Prefeitura do Distrito Federal a medida não trará qualquer embarço, pois ontem mesmo o prefeito assinou ato adiando o início do ano letivo secundário para o dia 20 de março.

Novo Concurso Porque Estão Sobrando Vagas

O ministro da Aeronáutica determinou a realização de novo Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais de Infantaria de Guarda, em maio próximo. Isto, por terem sido aprovados apenas três candidatos no último concurso para preenchimento de trinta vagas.

OS QUE PODERÃO CONCORRER

Segundo portaria baixada pelo ministro Nereu Mouton, poderão concorrer ao novo Concurso os candidatos que: I) realizarem o concurso em janeiro do corrente ano; II) tiverem seus requerimentos de inscrição no concurso indeferidos apenas por falta de folhas de alterações ou atestado de idoneidade moral; III) deram entrada de seus requerimentos de inscrição nas respectivas Unidades,

dentro dos prazos estipulados na Portaria n.º 333, de 22 de outubro de 1952, desde que satisficam as demais condições estipuladas para a matrícula no Curso de Formação de Oficiais de Infantaria de Guarda.

Os candidatos que, no exame de seleção realizado em janeiro do corrente ano, satisfizeram o art. 24 da Portaria n.º 333-52, estão isentos de novo concurso e terão prioridade, para matrícula, sobre os candidatos que venham a ser aprovados no concurso a ser realizado.

As datas para o novo Concurso de Admissão são as seguintes: a) entrada dos requerimentos nas Unidades: até 31 de março; b) realização das provas: português — 11 de maio; matemática — 12 de maio; física — 13 de maio; história geral e do Brasil e geografia — 14 de maio.

Verdade Que Cumpre Ser Relembrada

CAJAZEIRAS, Paraíba (De Rui Duarte, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Ao completar os 2.137 quilômetros desta viagem, na cidadezinha de Brejo Santo, 13 quilômetros da Fronteira de Pernambuco, ouvimos os dois parlamentares. Breno da Silveira disse:

— Não estou viajando por turismo. Não será em vão que estou como você e os outros companheiros da viagem, arriscando a própria vida nestas estradas traiçoeiras e abandonadas, fazendo despesas que não posso, afastando-me da Câmara quando minha presença era indispensável. Não será em vão o meu sacrifício, apenas amenizado pela solidariedade de vocês, jornalistas, e desse grande parlamentar que é Armando Falcão.

UM GOVERNO AUSENTE

— Não será em vão o sacrifício. Da tribuna da Câmara e em praça pública, direi ao povo o que é esse governo ausente, parado, indiferente e inerte, que não está presente quando cerca de 12 milhões de uma população flagelada se estiola ante a falta de assistência administrativa. Farei mal, direi em praça pública, pela imprensa, pelo rádio, em todas as oportunidades, os nomes desses deputados e desses senadores que hoje não estão aqui, fazendo o que fazem. Eles preferem acomodarse no Rio, em conchavos e até em negociações, em vez de formar na vanguarda desse movimento que o deputado Armando Falcão iniciou, de união das bancadas nordestinas, para enfrentar o inimigo comum das vítimas da seca, que é o governo. Inimigo comum, sim, que conta com o preciso "colaboracionismo" desses deputados e senadores que pediram voto ao povo nordestino mas que não estão dando assistência parlamentar a este povo.

TODOS NAO DE SABER

— Os flagelados que ficaram no Nordeste, os habitantes do litoral e de todas as zonas dos Estados flagelados, ouviram de minha boca os nomes dos seus representantes ineficazes que ficam calados, no conforto de suas instalações no Distrito Federal, com os olhos postos nos subsídios e em interesses intransferíveis, em lugar de virarem mostrar aos sertanejos a solidariedade de sua presença, sofrendo com os flagelados a fome e os desconfortos que nos, desta Caravana, estamos passando.

VOTANDO COM O GOVERNO

— O Nordeste está se despoando, seu povo está morrendo. Mas seus representantes na Câmara e no Senado estão "votando com o governo", porque fazer pressão sobre o governo, nesta hora em que o governo se estende, não é nos políticos.

(Conclui na 2.ª página)

Diário Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL AO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 4 de Março de 1953

Agredido Por Vereadores o Prefeito de Nilópolis

TODOS PERTENCEM AO P.T.B. — BRIGA POR CAUSA DA ELEIÇÃO DA MESA

O prefeito de Nilópolis, sr. Egidio Mendonça Thuler, do PTB, foi agredido a coronhadas de revólver por elementos também do PTB, e terminou no Hospital de Nova Iguaçu, onde recebeu quatro pontos na cabeça. Seu agressor principal, foi o vereador José Alves de Oliveira e motivou a briga a eleição da Mesa da Câmara Municipal, perdida pelo prefeito.

Cerca de 40 tiros foram disparados a esmo, numa autêntica cena de "far-west" protagonizada pelo strablistas de Nilópolis.

DUAS VERSÕES

Há duas versões sobre o incidente, ocorrido ontem, cerca das 19 horas.

A primeira apresenta o prefeito como culpado, pois teria provocado o deputado Lucas Filgueiras, que estava reunido em sua residência com vereadores de sua corrente política. O sr. Egidio Mendonça Thuler também teria disparado para o ar, provocadamente, ao passar pela residência do deputado (rua Paulo de Frontin). Ante isso, o sr. Filgueira e seus amigos saíram à rua distribuindo tiros e coronhadas a valer.

A segunda versão apresenta o prefeito como vítima. Passava ele pelo bar ao lado da casa do deputado, quando foi convidado pelo vereador José Alves de Oliveira para discutir o caso da eleição da Mesa da Câmara. O vereador passou a agredir-lo a coronhadas, no que

Solução Hoje Para Portuários

Espera-se para hoje a solução da greve dos portuários, deflagrada em represália ao não pagamento do abono e salário família. O presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Duque de Assis, acha que o Presidente da República está adiando a solução do impasse para ver até onde vai a mobilidade do seu ministro da Viação em resolver crises como a atual.

— Getúlio quer medir a força do ministro e dos portuários — frisão o presidente da USP.

COLAPSO

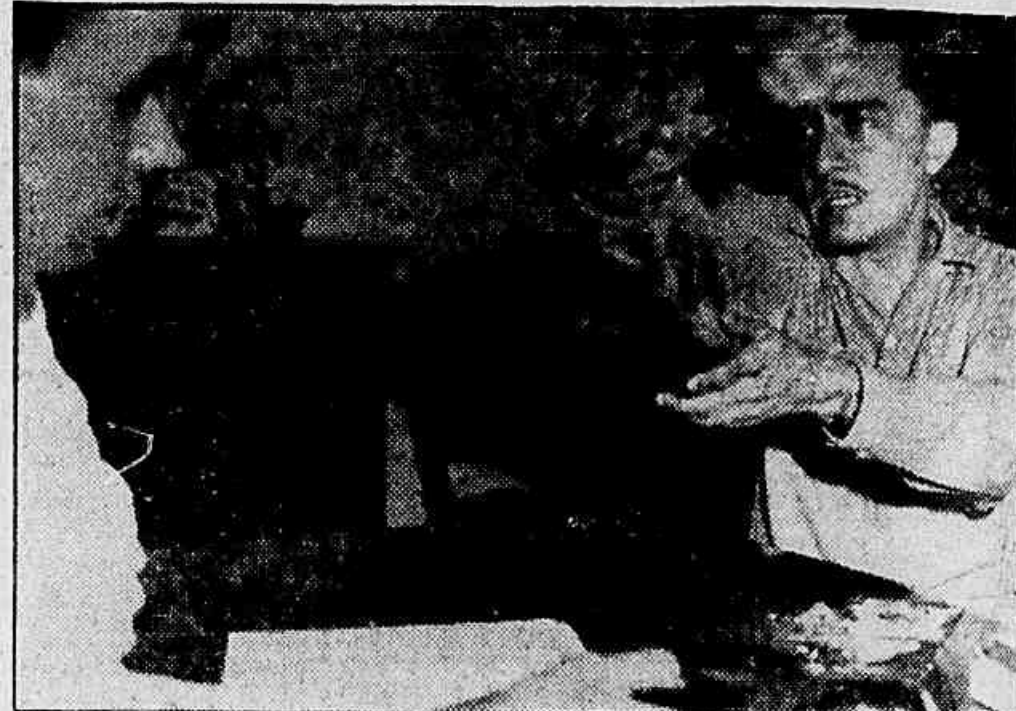
O sr. Duque de Assis nega, porém, ainda que, já se comença a sentir a falta de combustíveis e de gêneros alimentícios que não estão sendo descarregados em quantidades suficientes para abastecer o mercado interno. Também as filas de navios fora do porto estão começando a se formar, tudo indicando que dentro em breve haverá congestionamento.

MANOBRAS

Essas são as manobras com que conta o presidente da USP para resolver o pagamento imediato dos adicionais aos portuários, pois estando com o acatamento da cidade nas mãos e prometendo uma paralisação geral do país, conseguirá com esta manobra, que o Tesouro corra em auxílio da APR, onde o seu diretor assegura não haver numerário para o pagamento dos mesmos.



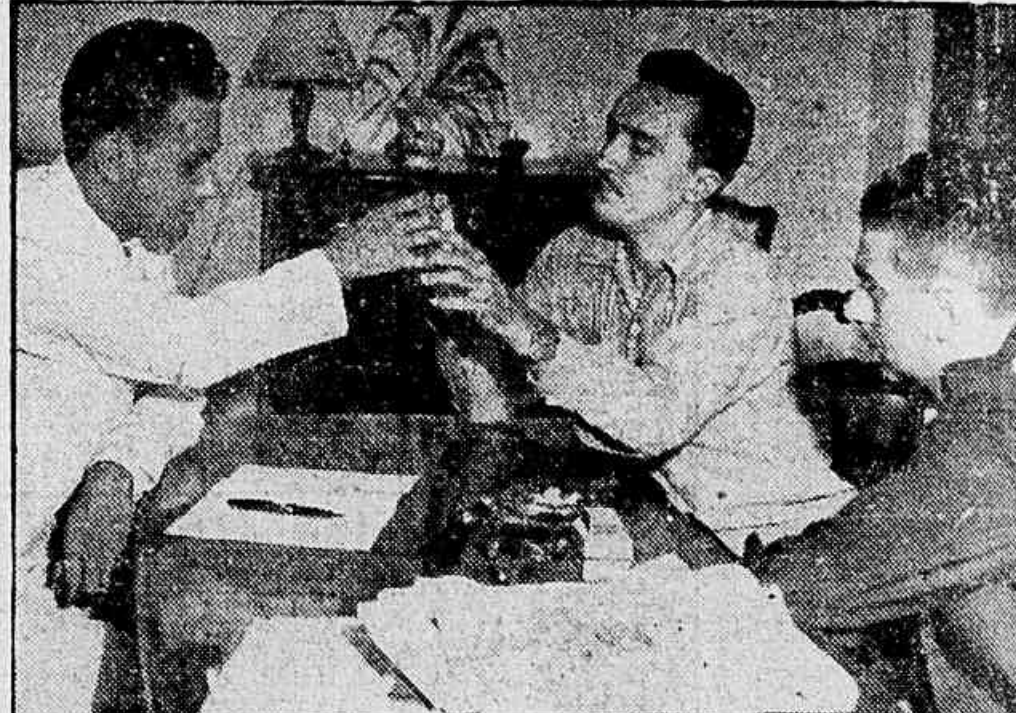
I — "O meu primeiro erro foi aproximar-me dela. O segundo, foi dar 'meu endereço'. Celina fazia mamãe adoece, importunando-a, altas horas da noite, a minha procura. Não tenho remorsos. Não cometi crime algum".



II — "Quando me viu na porta do apartamento 80, Celina começou a proferir insultos, chegando-se depois a uma banqueta, como se fosse apanhar um objeto qualquer, para agredir-me. Segurei-a pelos braços e tentei mantê-la por trás. Mas Celina era robusta e, dando um tapão, desvencilhou-se e passou a lutar de frente". As marcas dos dedos de Roberto — diz o advogado Valed Perry — são visíveis nos braços de Celina



IV — "Quando puxei o revólver, temendo ser atacado, Celina agarrou a arma com as duas mãos, deixando no dedo médio de minha mão direita as marcas de suas unhas. O patife da arma era desprovido de proteção (guarda-mão) e, por isso, disparou acidentalmente, durante a luta".



III — "Começamos a lutar frente a frente. Segurei-a pela pescada e fomos, aos trancos, até ao corredor que dá acesso à cozinha do apartamento. Ali, Celina gritou: 'pelo nome do pai, Jaime'. Com medo de ser agredido, saquei o revólver".

Celina Tinha um Plano de Extorquir Casamento

Roberto Leopoldo Reconstitui, Detalhe Por Detalhe, Sua Aventura e Seu Crime — Dois Erros: Conversar no Ponto de Bonde e Dar o Endereço Certo

(Reportagem de NILSON VIANA — Fotos de DARCY)

Roberto Leopoldo da Costa, dia em que conheceu a irrequieta mulatinha. Hoje, depois que soube que ela se gostara de namorar rapazes de cor branca, Roberto reconhece que não foi a-tua que ela lhe perguntou as onze horas da noite, na esquina das ruas São Clemente e Bambina, qual era o bote que poderia levá-la até a praia de Botafogo. Com a resposta sorridente, nasceu o seu drama.

A aventura amorosa teve, prontamente, um só capítulo, que se encerrou ao sair do apartamento do amigo de Roberto, no dia seguinte ao primeiro encontro. Quando voltaram a ver-se, dez dias depois, perto do edifício onde Celina trabalhava, nenhum outro encontro foi marcado, tendo Roberto se retirado em companhia de "Tipo Interessante", o motoneiro da Light a quem

Celina também concedia os favores de seu corpo de linha torçua.

No primeiro encontro, Roberto dissera onde morava, e foi o seu segundo erro. Celina foi lá muitas vezes, geralmente depois das dez horas da noite, importunando com a sua petulância a mãe do rapaz, que, algumas vezes, chegou até a ameaçar, prevendo o escândalo.

Quando, finalmente, Celina chegou a dizer o que queria, Roberto não entendeu bem. Sabia, hoje, depois que aconteceu o pior, que o plano de Celina, embora fosse um só na realidade (casar com Roberto), foi apresentado a ele, em várias etapas, de maneira astuta e melancólica.

Primeiro, pareceu a Roberto que ela o queria como seu adorado, junto ao noivo, para



V — "Celina deu um rodópio e caiu pesadamente ao chão. Não sei mais nada. Corri para fora do apartamento. Não retribuí o que estava morta. Queria estar longe dali, o mais depressa possível".